



ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

A Diretoria

RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA



EXERCICIO DE 2024

FRENTE RIBEIRINHA

PASSADO



Assembleia Geral

Ondinhas

29/03/2025

Doc. de anexo à ata

Nº

2

Nº Folhas

73

Arg. Café

I.X.S.A.





**Antigo Centro Nautico da MP no
Porto de Pesca nos 60/70**



PRESENTE

**VRSA-Capital do Baixo
Guadiana-cidade ribeirinha com
identidade nautica**

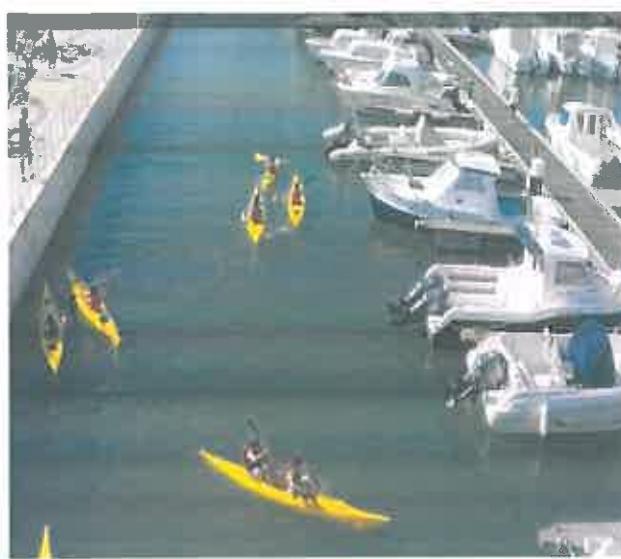


**FAZEMOS E
DESENVOLVEMOS
PROJETANDO O
FUTURO**









**ATIVIDADE NAUTICA
GRATUITA DESDE
1983**

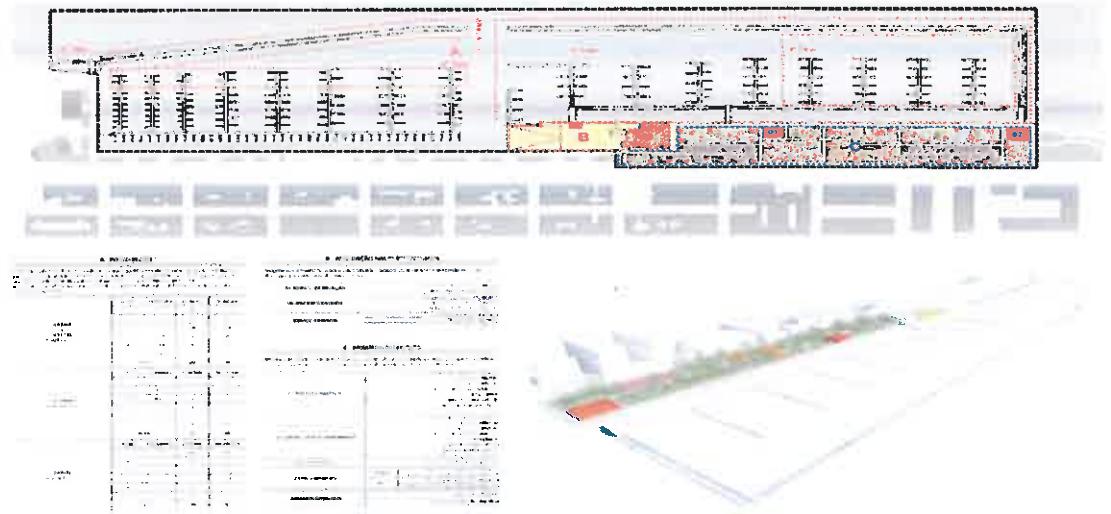


UM FUTURO PORMISSOR

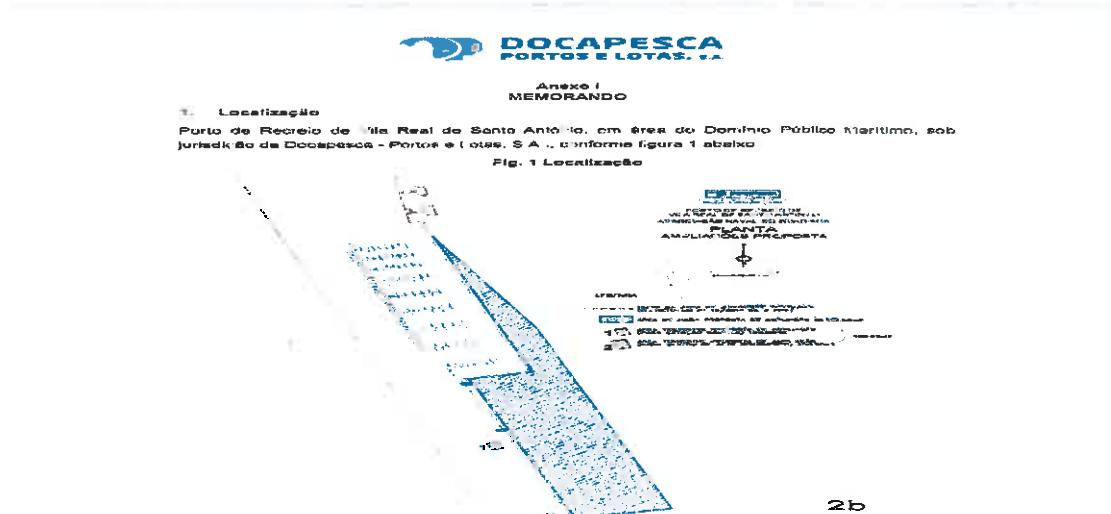
SÓ É POSSIVÉL COM AMBIÇÃO, VISÃO E ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO.

O PRESENTE DA ANG E DA FRENTE RIBEIRINHA DA NOSSA CIDADE, SÓ FOI POSSIVÉL PORQUE NOS 44 ANOS DE EXISTÊNCIA SEMPRE PENSAMOS E PREPARAMOS O FUTURO.

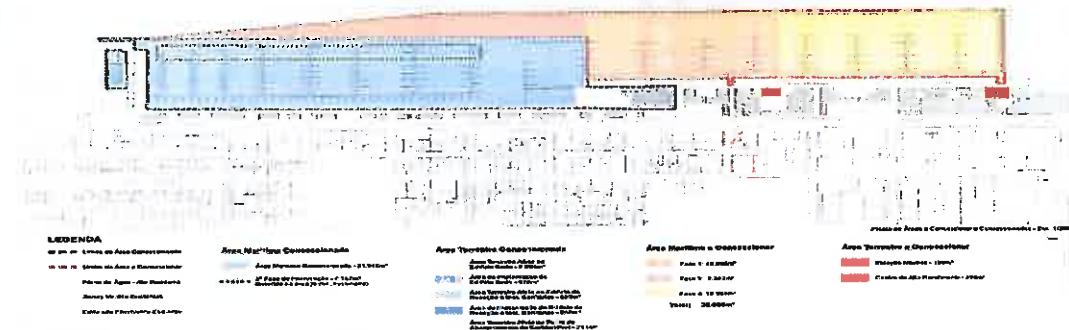
AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



PRIMEIRO PROJETO PARA EXPANÇÃO A SUL, CONCESSIONADO EM 2021

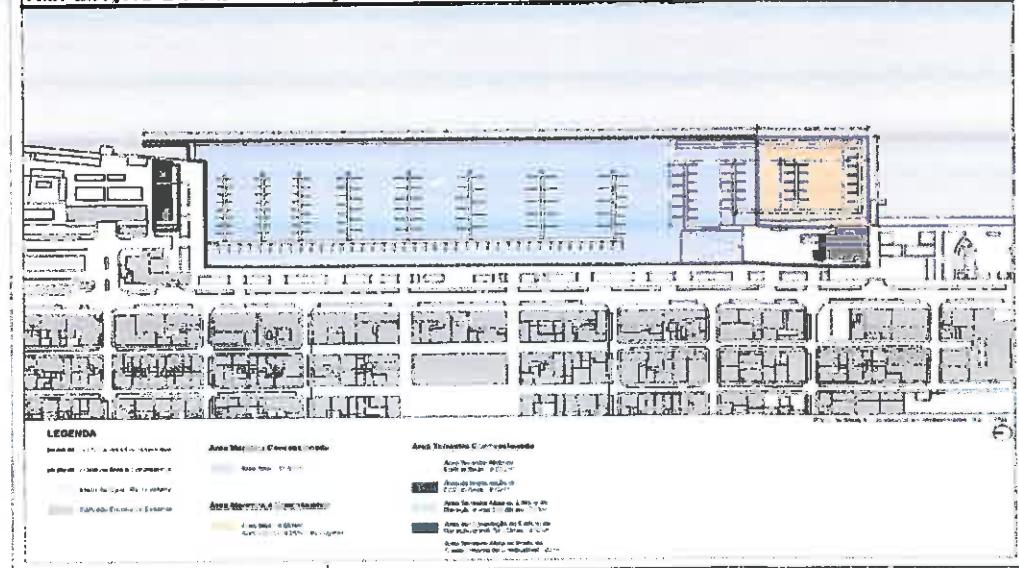


AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

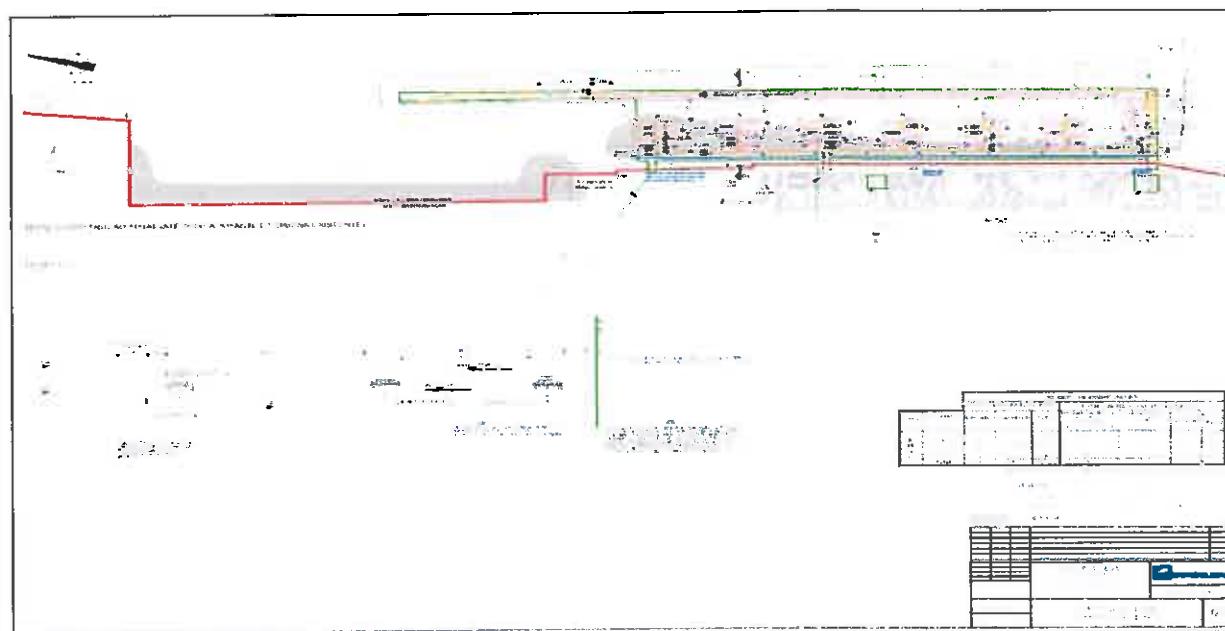


1^a FASE PROJETADA EM 2023

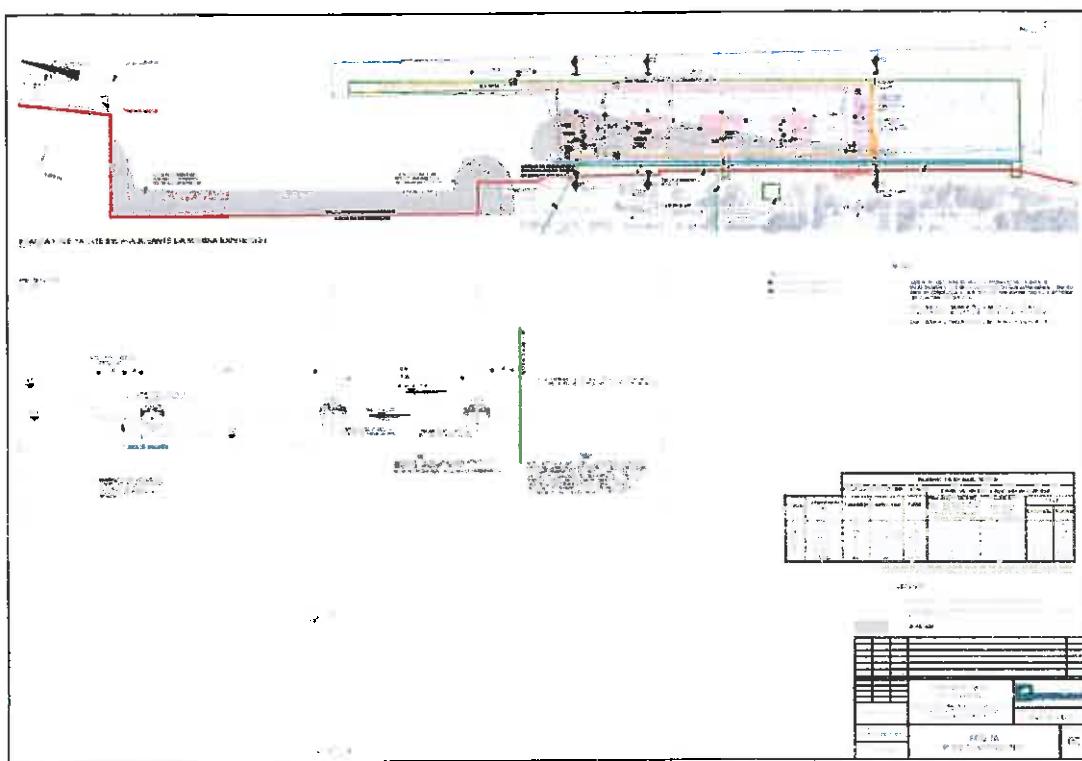
AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE RECREIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



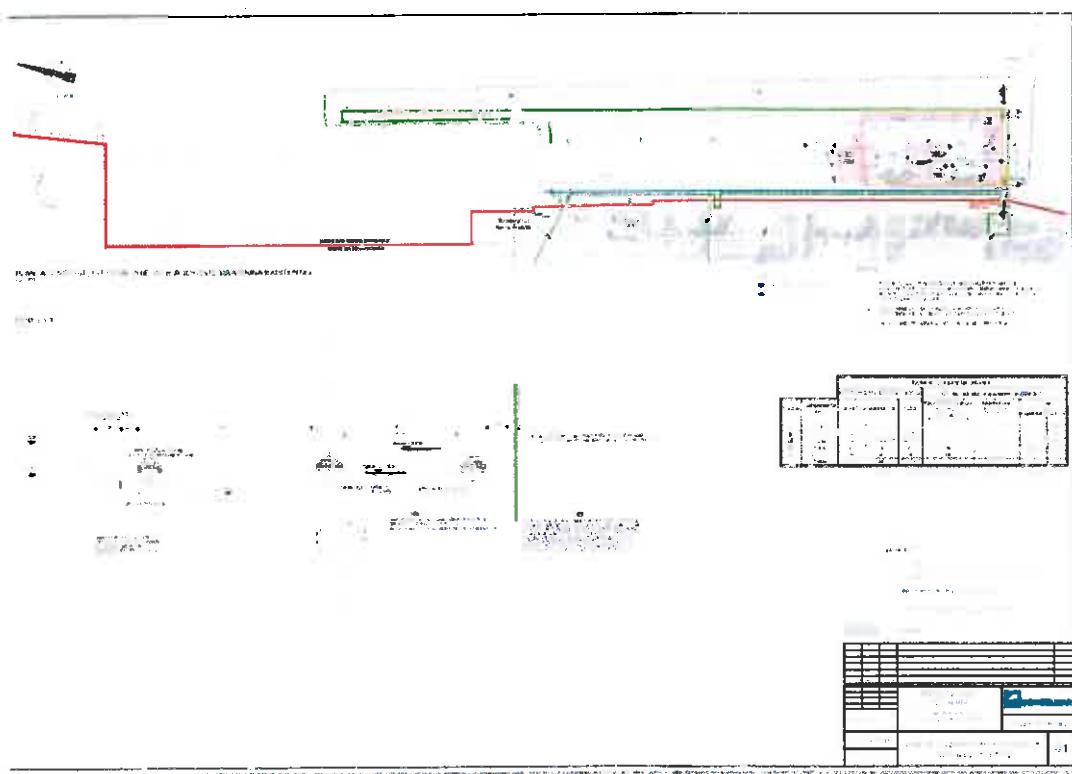
VERSÃO FINAL A IMPLEMENTAR



FASE 1



FASE 2





INDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

Porto e Recreio- EIA-Estudo de Impacte Ambiental e Projeto final de expansão a sul do Porto de Recreio

Classificações mais significativas dos atletas da ANG em 2024

Mapas estatísticos de ocupação do Porto de Recreio.

Analise de resultados financeiros

CONTAS

Demonstração de Resultados

Anexo às demonstrações financeiras

Notas às demonstrações financeiras

Balancete analítico

Balancete razão

Balanço

Demonstração resultados

Cálculo imposto

Tributações autónomas

IES

Modelo 22

COMPLEMENTOS P/ ANALISE DAS CONTAS

Mapa de IVA pago em 2024;

Mapas de variações de receitas e custos sujeitos a tributação de 2024;

Mapas de variações de receitas e custos isentos e não sujeitos de 2024;

Mapas de custos e proveitos comuns de 2024;

Mapas resumo por centro de custos sujeitos e não sujeitos a tributação;

Mapas resumo de centro de custos não sujeitos a tributação;

Relatório de gerência exercício de 2024

A foto reportagem inicial do presente documento, transcreve a evolução da frente ribeirinha da nossa cidade e da náutica recreativa, bem como a evolução e trabalho desenvolvido para tal, onde é inseparável no mesmo a ação da Associação Naval do Guadiana, na realidade atual.

No presente documento apresentamos as necessárias considerações referentes às contas da gerência, aos mapas estatísticos e demonstrativos referentes à atividade geral do clube e muito em especial do Porto de Recreio, resultados desportivos obtidos, e outros itens, iniciativas e acontecimentos de interesse.

Em 2024, mantivemos as parcerias de atividades com o Desporto Escolar, bem como com as escolas de outros concelhos para que todos os jovens possam ter atividade náutica gratuita, dando a conhecer o meio náutico aos jovens.

Mantivemos parcerias com autarquias de concelhos circundantes e Juntas de Freguesia, para igualmente proporcionarmos aos jovens o contacto com o meio náutico e com as modalidades de vela e canoagem e pesca desportiva, realizamos as habituais organizações desportivas, além de outras como é o caso da Travessia Torna Viagem de Cruzeiros/Circunavegação á Vela, e a Travessia Internacional de Natação do Guadiana, e o Campeonato do Algarve de Vela e como habitualmente as nossas equipas de competição participaram nos quadros competitivos regionais e nacionais, e sempre que apurados apoiamos as participações internacionais.

Lamentavelmente não podemos em 2024 dar seguimento ás tradicionais regatas do Guadiana, como sejam a Regata Internacional de Canoagem e a Subida e Descida Internacional do Guadiana á Vela. Vários fatores contribuíram para tal, nomeadamente a não concretização dos habituais apoios e a falta de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nas 29^a e 38^a edições das competições.

Tentaremos em 2025 retomar caso seja possível as referidas organizações.

Ainda no capítulo desportivo e organizacional, tivemos intensa atividade na preparação e formalização dos necessários acordos intermunicipais para a realização em 2024 dos JOGOS NAUTICOS DO BAIXO GUADIANA/ATLANTIC GAMES. Mas por uma questão de honra para com o passado e presente desportivo do Baixo Guadiana neste tipo de organizações, e numa decisão conjunta dos 5 municípios envolvidos, foi decidido cancelar os mesmos, devido á mais que provável fraca participação e falta de empenho do Comité Internacional.

O Restaurante e o Snack bar do Porto de Recreio continuam sendo um fator de suporte das atividades desportivas do clube, além de uma referência social e de qualidade para a cidade, e uma enorme valia para a frente ribeirinha.

Reativamos o Bar Panorâmico/Sala bar sócios, permanece fechado, pelo facto de na época alta, quando seria possível a recuperação dos meses mortos serem implementados bares de verão e animação no jardim contiguo á beira mar, sem um

mínimo de condições e concursos de legalidade duvidosa, e condições de higiene e sanitários deixam muito a desejar.

Porto de Recreio do Guadiana

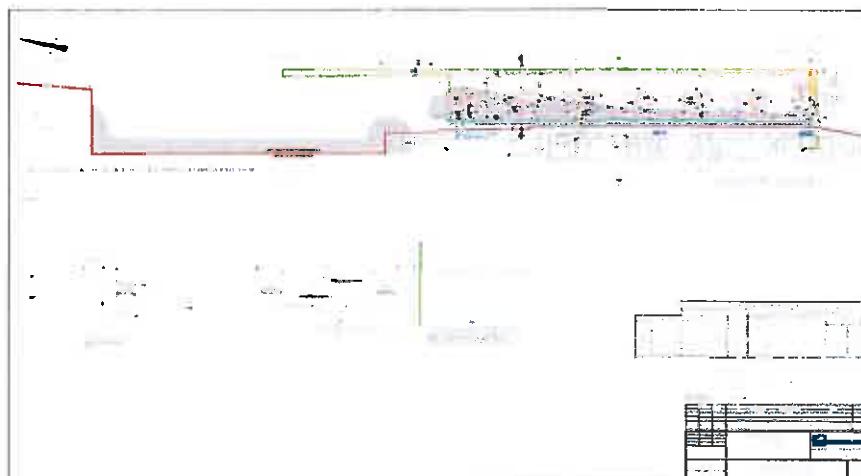
Historial nova concessão-Projeto definitivo e EIA

Tal como mencionado no relatório anterior e depois de conseguida uma prévia aprovação por parte da concedente, para a implantação da 1ª fase com cerca de 70 postos de amarração, e consequentemente a necessidade de efetuar dragagens no troço compreendido entre o atual quebra mar sul e o antigo cais Sacor em ruínas, avançamos para a adjudicação de recolha de amostras de sedimentos, que resultaram após análises serem de classe 1 e 2, e conseguida a emissão da necessária autorização da DGRM-Licença TUPEM, para podermos dar início às dragagens e derrube do cais em ruínas, de conseguidos os necessários financiamentos, novas dificuldades surgiram:

Fomos surpreendidos por uma informação do ICNF á CCDR Algarve, que despoletou a necessidade de ser elaborado um EIA, para se poder concretizar não somente as dragagens já aprovadas, mas também a expansão sul do Porto de Recreio.

Nesse sentido e dando cumprimento ao exigido, solicitamos á Autoridade Portuária, adenda de alteração de áreas, e mandamos elaborar novo projeto e estudo de impacte ambiental EIA, que devido aos custos cerca de 130.000,00€, optamos por outras dimensões nas fases a implementar bem como na configuração e ocupação final, conforme plantas que se anexam ao presente, tendo-se de imediato estabelecidos contactos para alteração dos créditos inicialmente aprovados que face á nova realidade se tornam insuficientes.

Com a esperada aprovação do EIA, cremos estarem reunidas definitivamente as condições para que a frente ribeirinha possa ter uma nova alavanca do tão necessário desenvolvimento da economia local.



Classificações mais significativas dos atletas da ANG em 2024

Campeões Nacionais Pesca Boia MAR por Clubes (Sérgio Serra, Herculano Pereira, Ricardo Sequeira, Orlando Pereira, Carlos Duarte, Ruben Duarte, Miguel Vargas e Armindo Paulino)

Campeão Nacional Optimist (Miguel Nunes) representou Portugal no Campeonato Europeu de Optimist em Itália

Campeão Nacional Pesca á boia 2ª Divisão (Ruben Duarte)

Vice-Campeões da Taça de Portugal de duplas de Pesca de Boia mar (Herculano Pereira e Sérgio Serra)

3º Lugar na Taça de Portugal de duplas de Pesca de Boia Mar (Ricardo Sequeira e Orlando Pereira)

Campeão Regional Optimist Juvenil (Miguel Nunes)

Campeão Regional de Veteranos Surf casting (Rogério Rafael)

Campeão Regional de Pesca de Boia mar (António Jorge Pinto)

Vice-Campeão Regional Laser Pico (João Pós de Mina)



Sérgio Serra, Herculano Pereira, Ricardo Sequeira, Orlando Pereira, Carlos Duarte, Ruben Duarte, Miguel Vargas e Armindo Paulino



Ricardo Sequeira e Orlando Pereira



Miguel Nunes



João Pós de Mina



Herculano Pereira e Sérgio Serra

Resultando até á presente data o seguinte:

Resumo das Classificações mais significativas e representações internacionais da ANG :

2 Campeões do mundo

2 Vicecampeões do mundo

2 medalhas de bronze nos campeonatos do mundo

1 Vice campeão Europeu

1 Campeão dos Jogos do Atlântico

50 Campeões Nacionais

47 Vicecampeões nacionais

96 Campeões regionais

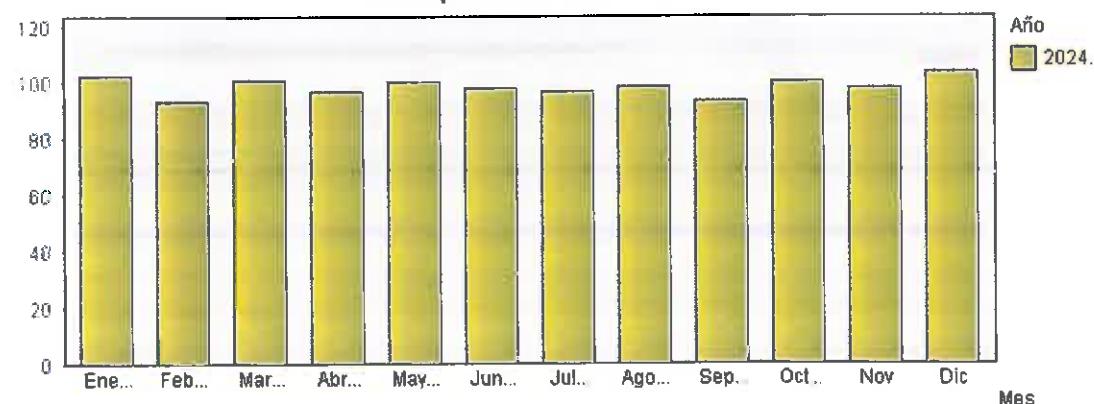
69 Vice campeões regionais

A ANG representou Portugal em 25 países diferentes em todo o mundo .

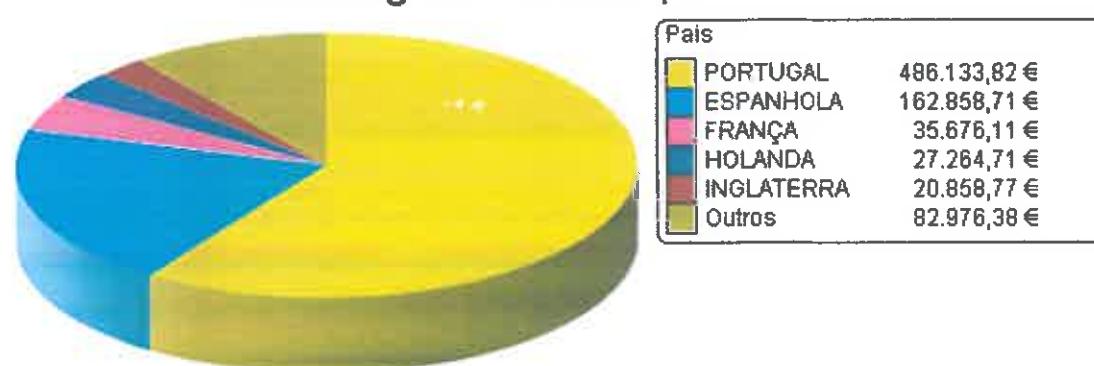
Representámos Portugal na Europa (Espanha, França, Belgica, Holanda, Itália, Croácia, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Inglaterra, Irlanda e Turquia), na América (Bermudas, Canadá, Estados Unidos, Brasil e Uruguai), na Oceânia (Austrália), em África (Marrocos e África do Sul) e Ásia (China).

MAPAS DE OCUPAÇÃO DO PORTO DE RECREIO EM 2024

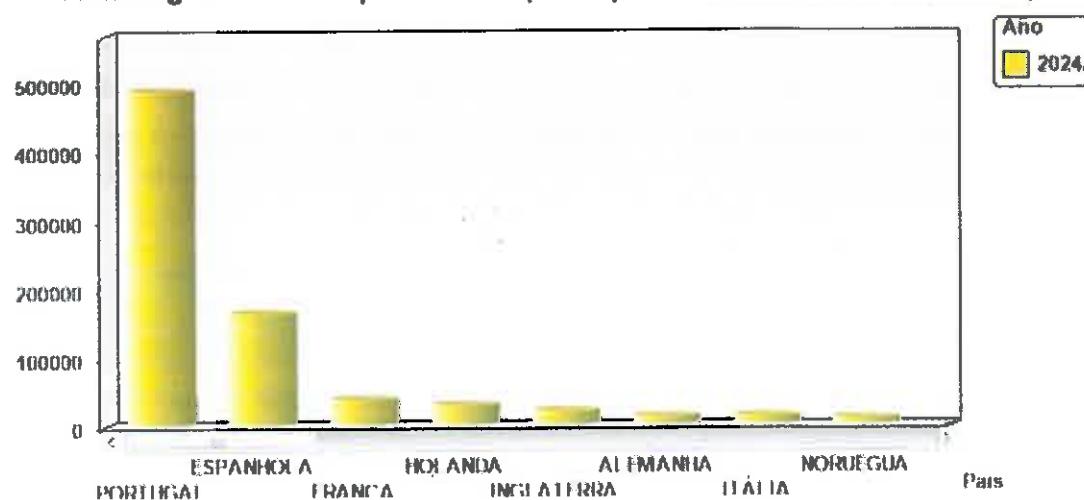
Ocupación del Puerto



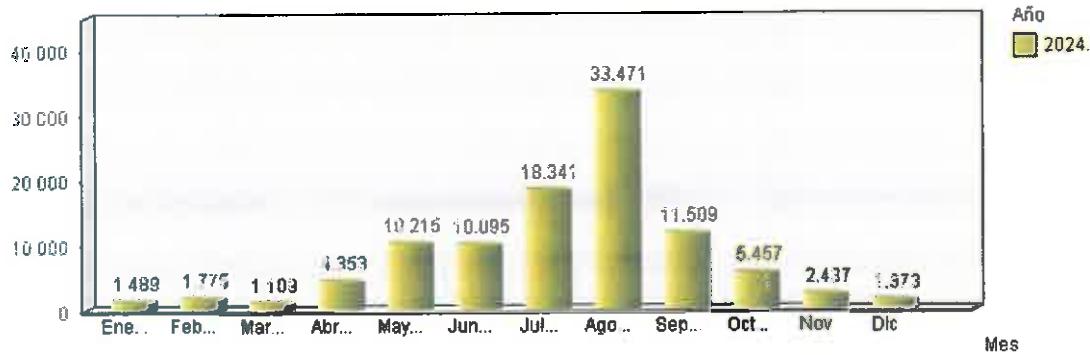
Ranking de Vendas por Paises



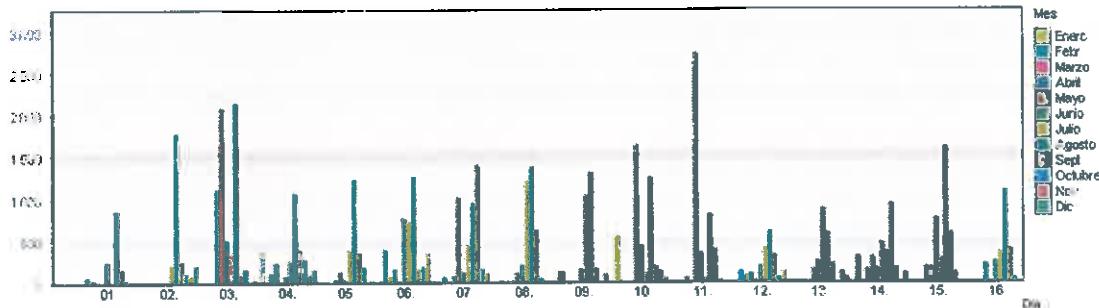
Ranking de Vendas por Paises (Comparativo entre os Exercicios)



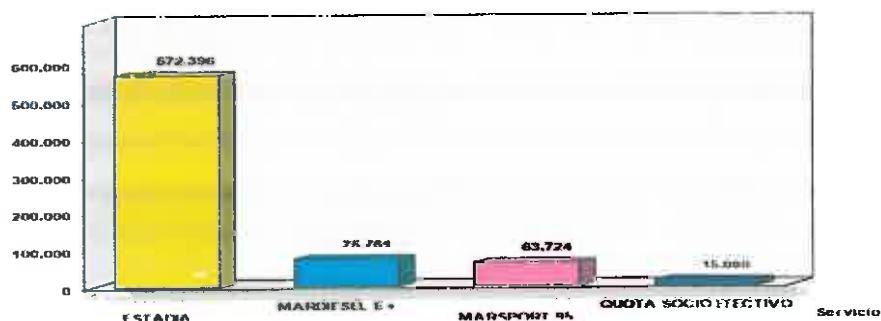
Nro. de Movimientos Mensuales



Nro. de Movimientos Diarios



Facturação por Serviços feito a Barcos



Classe	Nro.Barcos	Ventas	Media	Acumulado	% Total
LANCHA COSTEIRA	1	223.603,89 €	223.603,89 €	223.603,89	27,41
LANCHA LOCAL	129	185.247,10 €	1.436,02 €	408.850,99	22,71
BOTE	1	1.032,96 €	1.032,96 €	535.332,43	0,13
SLOOP	390	255.822,29 €	673,22 €	791.154,72	31,36
CATAMARAM	26	14.631,49 €	562,75 €	805.786,21	1,79
SEMI-RIGIDA	11	5.866,59 €	533,33 €	811.652,8	0,72
MOTO AGUA	20	4.090,36 €	204,52 €	815.743,16	0,50
KETCH	1	25,34 €	25,34 €	815.768,5	0,00
Total	689	815.768,50 €	1.183,99 €	815.768,499999999	100,00

ALUGUER SALA BAR SÓCIOS	569,11
ANGARIAÇÃO DE SEGUROS	,35
APOIO DESPORTIVO	3066,40
APOIO DESPORTIVO CFDDE	100,00
ASSENTO DE SEGURANÇA	40,65
BANDEIRA ESPANHOLA	64,09
BANDEIRA ESPANOLA C/ COROA 45X30	28,49
BANDEIRA INGLESA 30X45	4,07
BANDEIRA POLONIA 30X20	3,74
BANDEIRA POLONIA 30X45	38,28
BANDEIRA PORTUGAL C/ESCUDO 30X45	65,12
BANDEIRA PORTUGUESA C/ESCUDO 20X30	79,78
BOIA LUMINOSA TIPO B HOMOLOGADA	15,04
BORRACHA PARA SUPORTE DE CANA	14,15
CADEADO INOX 40MM	15,45
CAPITANIA MARSPOWER 95	4065,04
CESSÃO DE EXPLORAÇÃO BOAT4YOU	3363,88
COMPARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	1890,00
CONSUMO DE ENERGIA ANUAL CLASSE III	786,65
CONSUMO DE ENERGIA ANUAL CLASSE X	11071,31
CONSUMO DIARIO ELECTRICIDADE CLASSE III	3,96
CONSUMO DIARIO ELECTRICIDADE CLASSE X	2037,18
CONSUMO DIARIO ELECTRICIDADE CLASSE III	2,98
CONSUMO ELECTRICIDADE BAR-SÓCIOS	365,85
CONSUMO MENSAL ELECTRICIDADE CLASSE III	19,67
CONSUMO MENSAL ELECTRICIDADE CLASSE X	576,84
CONTRATO ANUAL 7 X 2,75	898,23
CUNHO	29,27
DESGORDURANTE POWER PLUS	51,21
DONATIVOS	13000,00
ELASTICO C/GANCHO	6,10
EMISSÃO DE CARTA DE NAVEGADOR DE RECREIO	581,35
ENERGIA NOS	500,00
ENTRADA P/EXTINTOR	0,65
ESTADIA	572395,65
ESTADIA DE MOTO DE ÁGUA	396,42
ESTADIA MOTAS DE AGUA	990,82
FACAS	9,76
FERIAS ATIVAS VERÃO	1500,00
FREIO	3,91
GELO	599,99
INTERREPTOR	2,85
JÓIA DE ADMISSÃO SÓCIO	4250,00
LICENÇA DESPORTIVA (EX-AVERBADO)	113,81
LICENÇA DESPORTIVA =>65 ANOS	710,51
LICENÇA DESPORTIVA E INTERNACIONAL	4468,05
LICENÇA DESPORTIVA NOVA OU REVALIDAÇÃO	8,94
LIMPEZA FIBRA EM PÓ	8,05
LUVAS XM YACHTING L	14,63
MANILHA OVALADA	34,88
MARDIESEL E +	75761,19
MARDIESEL E+	85,36
MARSPOWER 95	63723,89
MOBILIZAÇÃO DE EMBARCAÇÃO	1000,00
MORDEDORES	7,97
MOSQUETÃO	64,46
MOSQUETÃO FIXO	6,50
NOVA LICENÇA DESPORTIVA >18 ANOS	910,56
OCCUPAÇÃO BERÇOS ATÉ 10º DIA	14,20
OCCUPAÇÃO BERÇOS ATÉ 5º DIA	41,42
OLHAL C/PARAFUSO	16,26
OLHAL C/PARAFUSO 80X8	2,77
OUTRAS DECLARAÇÕES-PORT.342/2015	34,07
PASSA CABOS INOX 6MM	4,22

PASSACABO	2,03
PASSADIÇOS E RESP. FINGERS E FLUTUADORES	3000,00
PASSADOR C/CABO	3,58
PINTURA C/DOIS DEMÃO DE ANTIVEGETATIVO	158,28
PROTOCOLO DOCAPESCA-AMN-ANG	13268,81
QUOTA SOCIO COLECTIVO	240,00
QUOTA SOCIO DESPORTISTA	2745,00
QUOTA SOCIO EFECTIVO	15080,00
QUOTA SOCIO FUNDADOR	60,00
RAMPA SUBIDA OU DESCIDA >6.00M <8.00M	116,58
RAMPA SUBIDA OU DESCIDA >8.00M <10.00M	32,14
RAMPA SUBIDA/DESCIDA	551,69
REBOQUES E MOVIMENTAÇÕES COM N/PESSOAL	144,80
RECEÇÃO CRUZEIRO "TORNA VIAGEM"	1200,00
REGATA LA FAROLA 2024	2600,00
RENDA NOS	1500,00
REVALIDAÇÃO LICENÇA DESPORTIVA >18 ANOS	834,05
SERRA CABOS	4,07
SERVIÇO DE LIMPEZA COM PRESSÃO DE ÁGUA	66,28
SERVIÇO DE REBOQUE	31,20
SERVIÇO DIVERSO	75,07
SERVIÇO GRUA	3257,87
SERVIÇO LIMPEZA	68,48
SUB/DESCIDA >6,00M <8,00M	35,85
TOMA ÁGUA VOLVO	12,03
TRANSFERÊNCIA DE FILIADA EX-AVERBADO RI	17,07
TRANSFERÊNCIA DE FILIADA(>18Ae=>65A)REY.	36,59

DINAMARCA	-	-	-	1-	3	4	2-	-	-	-	10	
ESPAÑOLA	3038	2871	3043	2961	2991	2871	2877	2935	2616	2677	2598	2638
ESTADOS UNIDOS AMERICA	31	29	31	30	31	35	66	62	60	61	60	62
FINLÂNDIA	31	29	31	30	32	35	37	31	30	35	30	31
FRANÇA	434	414	489	483	499	524	530	505	475	520	485	507
HOLANDA	243	216	229	219	235	260	197	164	156	189	186	218
INGLATERRA	495	427	404	396	429	404	407	375	370	391	362	374
IRLANDA	95	64	62	63	62	64	64	64	61	30	33	31
ISRAEL	-	-	-	-	1-	-	-	-	-	-	-	1
ITÁLIA	186	174	187	180	186	181	186	188	167	124	118	124
LUXEMBURGO	31	29	31	30	47	43	31	31	32	31	31	31
MARROCOS	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	5
NAMÍBIA	-	-	-	-	1-	-	-	-	-	-	-	1
NORUEGUA	62	58	63	59	62	60	63	62	60	63	60	62
POLÓNIA	-	-	-	-	-	2-	3	3	-	-	-	8
PORTUGAL	4704	4304	4595	4436	4641	4432	4441	4814	4305	4378	4168	4342
REPÚBLICA CHECA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
ROMANIA	-	-	-	-	-	15	1	-	-	-	-	16
RUSIA	-	-	-	7	-	-	13	31	34	30	31	146
SUÉCIA	-	-	1	1	-	-	5	2	2	3	3	17
SUIÇA	31	29	31	30	31	30	35	36	54	95	90	93
TURKEY	-	-	-	-	2-	-	-	-	-	-	-	2
UNITED KINGDOM	61	63	93	90	123	91	94	92	91	93	90	93
Total	9791	9001	9626	9329	9727	9503	9470	9767	8904	9166	8752	9098
	112134											

Duración	Días
1 día	345
2-7 días	657
8-14 días	189
15-30 días	999
31-90 días	1582

Eslores	Duración	1 dia	2-7 días	8-14 días	15-30 días	31-90 días	91-180 días	181 días ó superior	Total
0 a 4,99 m.		2	42	16	91	188	-	-	78 417
5 a 5,99 m.		4	17	-	234	298	151	-	9302 10006
6 a 6,99 m.		7	16	8	203	62	-	-	23871 24167
7 a 7,99 m.		6	12	65	82	477	31	-	19477 20150
8 a 8,99 m.		8	21	-	86	117	-	-	13002 13234
9 a 9,99 m.		20	23	-	15	76	-	-	7340 7474
10 a 10,99 m.		30	59	10	-	89	-	-	11655 11843
11 a 11,99 m.		46	129	23	46	37	-	-	12878 13159
12 a 12,99 m.		90	123	58	165	203	91	-	6486 7216
13 a 13,99 m.		39	76	-	-	-	-	-	1820 1935
14 a 14,99 m.		43	78	9	58	35	-	-	1175 1398
15 a 15,99 m.		30	19	-	19	-	-	-	1005 1073
16 a 16,99 m.		2	8	-	-	-	-	-	10
17 a 17,99 m.		10	-	-	-	-	-	-	10
18 a 18,99 m.		8	11	-	-	-	-	-	19
19 a 19,99 m.		-	23	-	-	-	-	-	23
Total		345	657	189	999	1582	273	108089	112134

País	Ano	Vendas
PORUGAL		486193,82 €
ESPAÑOLA		182868,73 €
FRANÇA		35676,21 €
HOLANDA		22264,71 €
INGLATERRA		20808,77 €
ALEMANHA		11311,03 €
ITALIA	2024	10597,23 €
NORUEGA		8556,97 €
BÉLGICA		7426,59 €
UNITED KINGDOM		5583,04 €
		6422,84 €
IRLANDA		5251,30 €
ESTADOS UNIDOS AMERICA		5055,15 €
BRASIL		3821,30 €
GIBRALTAR		3746,00 €
SUIÇA		3097,45 €
LUXEMBURGO		3051,82 €
RUSIA		2809,34 €
CANADA		1997,10 €
FINLÂNDIA		136,99 €
SUÉCIA		479,40 €
POLÔNIA		333,54 €
DINAMARCA		328,71 €
ROMANIA		255,80 €
BIELORUSSIA		20,02 €
AUSTRIA		16,70 €
MARROCOS		68,85 €
UCRANIA		60,00 €
REPÚBLICA CHECA		57,14 €
TURKEY		50,84 €
UCRAINE		30,00 €
AUSTRALIA		29,51 €
NAMIBIA		26,90 €
ISRAEL		21,24 €
Total		875768,50 €

Comparação anual de dados e resultados financeiros

Da documentação em anexo podem os associados constatar:

Um acréscimo global do volume de negócios de 5,5 % 121.342,70€ que m 2024 foi de 2.307.538,48€

O Porto de Recreio registou um ligeiro um aumento do resultado líquido que se cifrou em 81.979,95€, sendo a receita e despesa praticamente idêntica ao ano anterior

O Restaurante teve um aumento de receita de 11,3 %, 104.406,70€.

O Snack Bar Porto de Recreio regista um aumento da recita de 81.407,30€, correspondente a 20,1% de acréscimo

Nos valores de IVA liquidados verifica-se um valor total pago em 2024, de 229.486,54 € registando um aumento face aos 175.231,73€ pagos em 2023.

Nos Fornecimentos e serviços externos registou-se um decréscimo de 22.332,61

A compra de matérias-primas face ao aumento da receita e funcionamento mesmo assim diminuíram em 22.225,27€

Aumento dos encargos com pessoal cresceu somente 25.202,51€.

O exercício de 2024 apresenta, pois, um resultado líquido 73.442,56€

Face ao resultado positivo obtido, a ANG pagará impostos (IRC) relativos a 2024 no valor de 1.226,36€

.....

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado líquido no ano de 2024 foi 73.442,56€ para os quais se propõe a seguinte aplicação:

73.442,56€ para resultados transitados

Em conclusão:

Nota final

Tal como está no nosso ADN, a preocupação com o futuro, com o desenvolvimento, e com a criação de riqueza e sustentabilidade têm sido a nossa preocupação e 2024 não fugiu á regra. Os projetos de expansão e desenvolvimento foram um foco permanente, e face ás dificuldades encontradas onde menos se esperava a resposta foi empenho e perseverança na persecução dos objetivos anteriormente determinados.

A gestão profissional, empresarial, responsável e de equilíbrio, no cumprimento escrupuloso das obrigações legais, e manutenção de relações responsáveis e duradoras com os vários agentes de interligação, continuam como a base sólida do nosso dia a dia sempre com firmeza na nossa posição, mas sempre com visão de futuro, para o desenvolvimento da nautica desportiva e recreativa no Guadiana como fator fundamental de desenvolvimento da economia da nossa cidade e da região onde nos inserimos, o Baixo Guadiana.

2025 será o ano fundamental do nosso futuro, para a resolução das questões relacionadas com a expansão sul do atual do Porto de Recreio, como um bem e objetivo da ANG, mas acima de tudo como um fator determinante para a cidade e para o território.

Com a certeza que avançaremos com os pés bem firmes, com todas as aprovações necessárias e se para tal conseguirmos os necessários financiamentos.

Como habitualmente, solicitar os nossos naturais parceiros, que aceitem e olhem para a ANG, como um coletivo fundamental no desenvolvimento da nossa frente ribeirinha, que nos respeitem e ajudem com a deferêcia e igualdade de que somos merecedores, face a todo o historial no desenvolvimento social e desportivo da nossa cidade, onde somos a entidade com melhor palmarés desportivo.

Vila Real de Santo António, 15 de março de 2025

A Direção


ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direcção

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUadiana

ANO : 2024

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 6.2 Outras divulgações
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Natureza e extensão das entidades públicas
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 10.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:
 - 10.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

11 - Benefícios dos empregados

- 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 11.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 11.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 12.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
- 12.2 Informação por atividade económica
- 12.3 Informação por mercado geográfico
- 12.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

13 - Impostos e contribuições

- 13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 13.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 13.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

14 - Fluxos de caixa

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 14.2 Outras informações

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

Número de matrícula no registo comercial: 501789073

Lugar da sede social: AV DA REPÚBLICA - PORTO DE RECREIO DO GUADIANA - ZONA SUL, S/N

Endereço eletrónico:

Página da internet:

Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, n.e.

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):

Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):

Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Administração/ Gerência

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direção

Pag. 5 de 21

Contabilista Certificado N° 55102

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciables enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles adviem benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, e à taxa de 21% na parte que excede aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para

cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rérito e regime do acréscimo

O rérito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rérito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rérito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contabilísticas				
Alteração estimativas contabilísticas				
Erros materiais				
Total				

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções		Quotas constantes	5-20	
Equipamento básico		Quotas constantes	5-8	
Equipamento de transporte		Quotas constantes	4-6	
Equipamento administrativo		Quotas constantes	4-8	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Quotas constantes		4-10	

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	751 352,43	1 423 567,63	146 793,41	242 889,88			94 666,32			2 659 269,67
Depreciações acumuladas	539 982,14	1 079 614,37	119 306,47	232 950,92			54 334,63			2 026 188,53
Saldo no início do período	211 370,29	343 953,26	27 486,94	9 938,96			40 331,69			633 081,14
Variações do período	(25 822,46)	(56 255,16)	(8 424,21)	(2 448,19)			(12 239,93)			(105 200,95)
Total de aumentos			3 989,35							3 989,35
Aquisições em primeira mão			3 989,35							3 989,35
Total diminuições	25 822,46	60 255,51	8 424,21	2 448,19			12 239,93			109 190,30
Depreciações do período	25 822,46	60 255,51	8 424,21	2 448,19			12 239,93			109 190,30
Saldo no final do período	185 547,83	287 687,10	19 062,73	7 490,77			28 091,76			527 880,19
Valor bruto no final do período	751 352,43	1 423 556,98	135 199,07	242 889,88			94 666,32			2 651 564,62
Depreciações acumuladas no final do período	565 804,60	1 139 869,98	116 136,28	235 399,11			66 574,56			2 123 784,43

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	751 352,43	1 401 391,23	117 525,12	242 889,88			94 666,32			2 607 824,98
Depreciações acumuladas	514 159,88	1 036 749,90	110 882,26	230 626,42	42 094,72					1 934 512,98
Saldo no início do período	237 192,75	364 641,33	5 642,86	12 269,46	(42 094,72)	94 666,32				673 312,00
Variações do período	(25 822,46)	(20 688,07)	20 844,08	(2 324,50)	42 094,72	(54 334,63)				(40 230,86)
Total de aumentos			40 277,15							40 277,15
Aquisições em primeira mão			40 277,15							40 277,15
Total diminuições	25 822,46	79 065,97	29 018,61	2 324,50			12 239,91			139 471,45
Depreciações do período	25 822,46	60 965,22	8 424,21	2 324,50			12 239,91			109 776,30
Alienações		18 100,75	11 594,40							29 695,15
Outras transferências		18 100,75	40 862,89		42 094,72	(42 094,72)				58 963,44
Saldo no final do período	211 370,29	343 953,26	27 486,94	9 938,96			40 331,69			633 081,14
Valor bruto no final do período	751 352,43	1 423 567,63	146 793,41	242 889,88			94 666,32			2 659 269,67
Depreciações acumuladas no final do período	539 982,14	1 079 614,37	119 306,47	232 950,92			54 334,63			2 026 188,53

5 - Ativos intangíveis**5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis****5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

Administração/ Gerência

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

Pag. 10 de 21

Contabilista Certificado Nº 55102

2024-01-10

Divulgar as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1 337,06					1 337,06
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 337,06					1 337,06
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no inicio do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no inicio			1 337,06					1 337,06
Amortizações acumuladas			1 337,06					1 337,06
Saldo no inicio do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1 337,06					1 337,06
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 337,06					1 337,06
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no inicio do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no inicio			1 337,06					1 337,06
Amortizações acumuladas			1 337,06					1 337,06
Saldo no inicio do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Administração/ Gerência

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
Direção

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliz dcs	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos			415 802,12	72 381,95	29 415,29				
Instituições de crédito e sociedades financeiras			415 802,12	72 381,95	29 415,29				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos			415 802,12	72 381,95	29 415,29				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contractual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos			533 056,76	45 346,66	27 685,14				
Instituições de crédito e sociedades financeiras			512 056,76	45 346,66	27 685,14				
Outros financiadores			21 000,00						
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos			533 056,76	45 346,66	27 685,14				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	31 596,51	31 581,25
Juros de financiamentos suportados	29 415,29	27 685,14
Juros de empréstimos bancários		6 487,99
Outros juros de financiamentos obtidos	29 415,29	21 197,15
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	2 181,22	3 896,11

7 - Inventários**7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada****7.2. Quantia escriturada de inventários**


ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direção



Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	11 759,32	42 640,82	54 400,14	14 373,80	38 393,31	52 767,11
Compras	180 685,59	665 595,92	846 281,51	164 847,85	706 733,89	871 581,74
Redistribuição e regularização de inventários	(23 895,72)		(23 895,72)	(34 713,76)		(34 713,76)
Inventários finais	13 522,91	50 253,34	63 776,25	11 759,32	42 640,82	54 400,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	185 026,28	657 983,40	813 009,68	132 748,57	702 486,38	835 234,95
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**
- 8.2. **Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	169 798,88	143 980,35
Prestação de serviços	2 137 739,60	2 042 215,38
Juros	3 350,19	2,50
Total	2 310 888,67	2 186 198,23

- 8.3. **Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

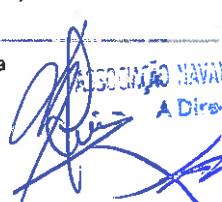
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos		31 850,00
Serviços especializados	116 563,71	94 979,26
Trabalhos especializados	115 157,85	72 085,99
Publicidade e propaganda	98,80	28,00
Vigilância e segurança		298,30
Honorários	55,00	770,43
Comissões		6 008,96
Conservação e reparação	1 252,06	15 787,58
Materiais	27 070,13	22 967,34
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24 587,10	21 604,57
Material de escritório	2 483,03	1 362,77
Energia e fluidos	111 388,53	105 236,49
Eletricidade	57 473,00	39 309,71
Combustíveis	43 699,83	55 831,52
Água	10 215,70	10 069,61
Outros		25,65
Deslocações, estadas e transportes	4 931,98	30 236,61
Deslocações e estadas	4 931,98	30 236,61
Serviços diversos	176 510,38	173 527,64
Rendas e alugueres	104 626,40	103 881,03
Comunicação	5 930,62	6 465,99
Seguros	18 406,11	20 818,12
Contencioso e notariado		1 345,59
Limpeza, higiene e conforto		495,06
Outros serviços	47 547,25	40 521,80
Total	436 464,73	458 797,34

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Dr. Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		22 161,15							
De subsídios ao investimento		22 161,15							
De subsídios à exploração									
Total		(22 161,15)			5 056,40	5 056,40			

Quadro comparativo:



20 - Vilarinho

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos Intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração						4 890,00		4 890,00	
Valor das reembolsos efetuados no período			22 161,15						
De subsídios ao investimento			22 161,15						
De subsídios à exploração									
Total			(22 161,15)			4 890,00		4 890,00	

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

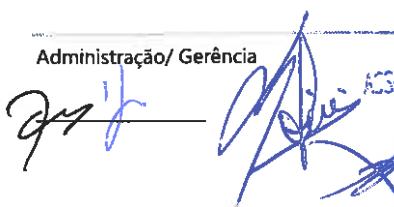
10.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	385 363,00		78 940,32	464 303,32
Outras variações nos capitais próprios	46 212,34	22 161,15		24 051,19
Subsídios	39 942,39	22 161,15		17 781,24
Doações	6 269,95			6 269,95
Total	431 575,34	22 161,15	78 940,32	488 354,51

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	391 289,96	6 852,92		384 437,04
Outras variações nos capitais próprios	68 373,49	22 161,15		46 212,34
Subsídios	62 103,54	22 161,15		39 942,39
Doações	6 269,95			6 269,95
Total	459 663,45	29 014,07		430 649,38

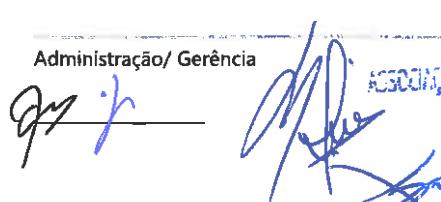
10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			34 042,92		
Clientes			24 335,34		
Outras contas a receber			9 707,58		
Passivos financeiros:			734 033,81		
Fornecedores			71 804,74		
Financiamentos obtidos			415 802,12		
Outras contas a pagar			246 426,95		
Ganhos e perdas líquidos:			(42 966,66)		
De passivos financeiros			(42 966,66)		
Rendimentos e gastos de juros:			(26 065,10)		
De ativos financeiros			3 350,19		
De passivos financeiros			(29 415,29)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			32 845,87		
Clientes			13 129,35		
Outras contas a receber			19 716,52		
Passivos financeiros:			892 086,85		
Fornecedores			110 133,06		
Financiamentos obtidos			533 056,76		
Outras contas a pagar			248 897,03		
Ganhos e perdas líquidos:			2 341,82		
De ativos financeiros			(0,02)		
De passivos financeiros			2 341,84		
Rendimentos e gastos de juros:			(27 682,64)		
De ativos financeiros			2,50		
De passivos financeiros			(27 685,14)		

11 - Benefícios dos empregados**11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**


ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direção



Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
Pessoas remuneradas	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
Pessoas a tempo completo	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
(das quais pessoas remuneradas)	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	45,00	374 400,00	43,00	357 760,00
Masculino	23,00	191 360,00	23,00	191 360,00
Feminino	22,00	183 040,00	20,00	166 400,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

11.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração base, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, retoativos, diuturnidades, direção pedagógica e quaisquer outras remunerações adicionais aprovadas pela Direção da Associação.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	862 458,83	897 256,30
Remunerações do pessoal	714 617,12	694 552,78
Encargos sobre as remunerações	140 735,48	135 215,42
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 106,23	6 228,35
Outros gastos com o pessoal, dos quais:		1 259,75

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

12.2. Informação por atividade económica



Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	169 798,88	169 798,88
De mercadorias	169 798,88	169 798,88
Prestações de serviços	2 137 739,60	2 137 739,60
Compras	846 281,51	846 281,51
Fornecimentos e serviços externos	436 464,73	436 464,73
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	813 009,68	813 009,68
Mercadorias	155 026,28	155 026,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	657 983,40	657 983,40
Número médio de pessoas ao serviço	45,00	45,00
Gastos com o pessoal	862 458,83	862 458,83
Remunerações	714 617,12	714 617,12
Outros gastos	147 841,71	147 841,71
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	527 880,19	527 880,19
Total das aquisições	3 989,35	3 989,35
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	143 980,35	143 980,35
De mercadorias	143 980,35	143 980,35
Prestações de serviços	2 042 215,38	2 042 215,38
Compras	871 581,74	871 581,74
Fornecimentos e serviços externos	458 797,34	458 797,34
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	835 234,95	835 234,95
Mercadorias	132 748,57	132 748,57
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	702 486,38	702 486,38
Número médio de pessoas ao serviço	43,00	43,00
Gastos com o pessoal	837 256,30	837 256,30
Remunerações	694 552,78	694 552,78
Outros gastos	142 703,52	142 703,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	633 081,14	633 081,14
Total das aquisições	40 277,15	40 277,15
Propriedades de investimento		

12.3. Informação por mercado geográfico

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 55102

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	169 798,88			169 798,88
Prestações de serviços	2 137 739,60			2 137 739,60
Compras	724 690,66	121 590,85		846 281,51
Fornecimentos e serviços externos	417 485,48	18 979,25		436 464,73
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3 989,35			3 989,35
Rendimentos suplementares:	27 834,13			27 834,13
Outros rendimentos suplementares	27 834,13			27 834,13

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	143 980,35			143 980,35
Prestações de serviços	2 042 215,38			2 042 215,38
Compras	736 921,05	134 660,69		871 581,74
Fornecimentos e serviços externos	431 552,61	27 244,73		458 797,34
Aquisições de ativos fixos tangíveis	40 277,15			40 277,15
Rendimentos suplementares:	15 131,62			15 131,62
Outros rendimentos suplementares	15 131,62			15 131,62

12.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

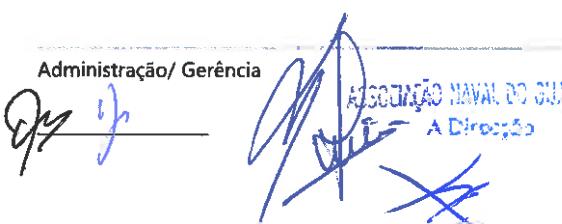
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

13 - Impostos e contribuições**13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	79 306,85	90 299,14
Imposto corrente	5 884,29	10 550,37
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	5 884,29	10 550,37
Tributações autónomas	493,20	1 232,77
Taxa efetiva de Imposto	7,41	11,68

13.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

13.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na matéria coletável da Associação.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Creditor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Creditor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	4 657,93	5 896,89	939,19	10 562,97
Retenções efetuadas por terceiros	4 657,93		939,19	
Imposto estimado		5 884,29		10 550,37
IRC a receber / pagar		12,60		12,60
Retenção de impostos sobre rendimentos	7,10	16 310,00		6 220,06
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		23 542,62		13 667,75
Contribuições para a Segurança Social		37 558,57		21 437,15
Outras tributações	.72,74	22,93	72,74	22,93
Total	4 737,77	83 331,01	1 011,93	51 910,86

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

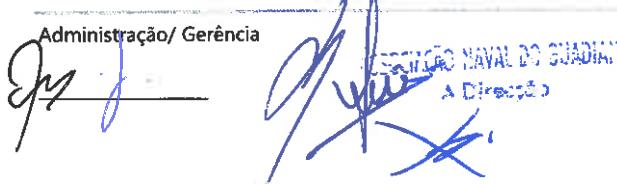
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 231,11	9 175,31		11 406,42
Depósitos à ordem	134 311,77	38 318,84	4 000,00	168 630,61
Outros depósitos bancários	590 003,75		25 000,00	565 003,75
Total	726 546,63	47 494,15	29 000,00	745 040,78

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	17 552,80		15 321,69	2 231,11
Depósitos à ordem	75 974,19	128 772,86	70 435,28	134 311,77
Outros depósitos bancários	514 020,24	75 983,51		590 003,75
Total	607 547,23	204 756,37	85 756,97	726 546,63

14.2. Outras informações

Administração/ Gerência



ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direção



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	5 056,40	4 890,00
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

Balancete Razão**Dezembro a Dezembro**

Contas : 11 a 89

448 ASSOC. NAVAL DO GUADIANA

8900-201

501789073

Exercicio de **2024**

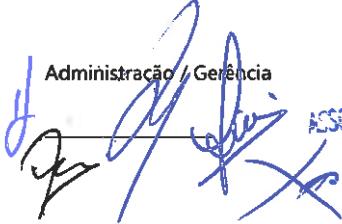
Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
Meios financeiros líquidos						
11	CAIXA	801.186,93	1.963.298,23	2.642.473,55	2.631.067,13	11.406,42 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	607.712,55	106.786,31	2.821.321,75	2.652.691,14	168.630,61 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	1.065.003,75	500.000,00	565.003,75 D
	Totais Classe	1.408.899,48	2.070.084,54	6.528.799,05	5.783.758,27	745.040,78 D
Contas a receber e a pagar						
21	CLIENTES	43.917,40	630.000,00	987.155,24	962.819,90	24.335,34 D
22	FORNECEDORES	844.338,63	141.758,36	1.353.751,07	1.425.555,81	71.804,74 C
23	PESSOAL	286.291,68	80.804,21	625.546,28	667.311,92	41.765,64 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	243.796,38	96.614,03	1.268.526,04	1.341.234,99	72.708,95 C
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	28.285,93	519,52	200.609,13	616.411,25	415.802,12 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	89.162,95	7.537,34	184.319,90	379.273,63	194.953,73 C
28	DIFERIMENTOS	23,68	0,00	2.844,77	5.808,45	2.963,68 C
	Totais Classe	1.535.816,65	957.233,46	4.622.752,43	5.398.415,95	775.663,52 C
Inventários e ativos biológicos						
31	COMPRAIS	73.808,33	854.211,38	859.203,69	859.203,69	0,00
32	MERCADORIAS	181.057,67	179.294,08	192.816,99	179.294,08	13.522,91 D
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO	670.679,52	663.067,00	713.320,34	663.067,00	50.253,34 D
38	RECLASIFICAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE	23.895,72	1.042,70	23.895,72	23.895,72	0,00
	Totais Classe	949.441,24	1.697.615,16	1.789.236,74	1.725.460,49	63.776,25 D
Investimentos						
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	7.057,26	429,60	6.627,66 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	109.190,30	2.651.664,62	2.123.784,43	527.880,19 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	1.337,06	1.337,06	0,00
	Totais Classe	0,00	109.190,30	2.660.058,94	2.125.551,09	534.507,85 D
Capital, reservas e resultados transitados						
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	134.166,74	598.470,06	464.303,32 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22.161,15	0,00	22.161,15	46.212,34	24.051,19 C
	Totais Classe	22.161,15	0,00	156.327,89	644.682,40	488.354,51 C
Gastos						
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DA	813.009,68	0,00	813.009,68	0,00	813.009,68 D
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	50.693,02	5.466,88	448.148,31	11.683,58	436.464,73 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	112.260,78	173,27	863.946,67	1.487,84	862.458,83 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZA	109.190,30	0,00	109.190,30	0,00	109.190,30 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	110,45	0,00	15.787,93	0,00	15.787,93 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3.845,24	0,00	72.479,61	97,66	72.381,95 D
	Totais Classe	1.089.109,47	5.640,15	2.322.562,50	13.269,08	2.309.293,42 D
Rendimentos						
71	VENDAS	2.209,04	4.312,49	185.935,76	355.734,64	169.798,88 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	61,78	140.779,05	8.899,04	2.146.638,64	2.137.739,60 C
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	4.170,00	9.226,40	5.056,40 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	22.843,41	5,32	72.660,52	72.655,20 C
79	JUROS, DIVIDENDOS OUTR.REND.SIMILARE	0,00	0,25	0,00	3.350,19	3.350,19 C
	Totais Classe	2.270,82	167.935,20	199.010,12	2.587.610,39	2.388.600,27 C
Resultados						
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	79.748,77	79.748,77	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	79.748,77	79.748,77	0,00
	Totais Balancete	5.007.698,81	5.007.698,81	18.358.496,44	18.358.496,44	0,00

Balanço - (modelo reduzido) em 31-12
-2024
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	527 880,19	633 081,14
Investimentos financeiros		6 627,66	6 627,66
		534 507,85	639 708,80
Ativo corrente			
Inventários	7	63 776,25	54 400,14
Clientes	10	24 335,34	13 129,35
Estado e outros entes públicos		79,84	72,74
Outros créditos a receber	10	9 707,58	19 716,52
Diferimentos			808,45
Caixa e depósitos bancários		745 040,78	726 546,63
		842 939,79	814 673,83
	Total ativo	1 377 447,64	1 454 382,63
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		464 303,32	385 363,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	9	24 051,19	46 212,34
Resultado líquido do período		73 422,56	79 748,77
	Total do capital próprio	561 777,07	511 324,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	71 804,74	110 133,06
Estado e outros entes públicos		78 673,08	50 971,67
Financiamentos obtidos	6;10	415 802,12	533 056,76
Diferimentos		2 963,68	
Outros passivos correntes	10	246 426,95	248 897,03
		815 670,57	943 058,52
	Total do passivo	815 670,57	943 058,52
	Total do capital próprio e do passivo	1 377 447,64	1 454 382,63

Administração / Gerência



ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A. Direcção

Contabilista Certificado Nº 55102



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo reduzido) do periodo findo em 31-12-
2024
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	2 307 538,48	2 186 195,73
Subsídios à exploração	9	5 056,40	4 890,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(813 009,68)	(835 234,95)
Fornecimentos e serviços externos	8	(436 454,73)	(458 797,34)
Gastos com o pessoal	11	(862 458,83)	(837 256,30)
Outros rendimentos	8	72 655,20	171 380,40
Outros gastos		(56 573,37)	(19 523,57)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		216 743,47	211 653,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(109 190,30)	(109 776,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107 553,17	101 877,67
Juros e rendimentos similares obtidos	8	3 350,19	20 002,74
Juros e gastos similares suportados	6	(31 596,51)	(31 581,27)
Resultado antes de impostos		79 306,85	90 299,14
Imposto sobre o rendimento do período		(5 884,29)	(10 550,37)
Resultado líquido do período		73 422,56	79 748,77

Administracão / Gerênci

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Direcção

Contabilista Certificado N° 55102

João Valente

Linha	Descrição	Legislação	Valor
347-A	Imposto à taxa normal (311 x 17%)	Art.87º,n.º2	0,00
347-B	Imposto à taxa normal (311 x 21%)	Art.87º,n.º1	5 391,09
349	Imposto a outras taxas (322 ou 409 x taxa 348)%		0,00
350	Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores		0,00
370	Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira		0,00
351	COLETA	(347-A+347-B +349+350+370)	5 391,09
373	Derrama estadual	Art.87º-A	0,00
378	COLETA TOTAL	(351 + 373)	5 391,09
353	Dupla tributação jurídica internacional	Art.91º	0,00
375	Dupla tributação económica internacional	Art.91º-A	0,00
355	Benefícios fiscais	EBF	0,00
470	Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis	Art.º135.º-J do Código do IMI	0,00
_356_Conta	Valor da conta de pagamento especial por conta		0,00
356	Pagamento especial por conta	Art.93º; Art.106º	0,00
_356_N	PEC efetuado no ano		0,00
_356_N-1	PEC efetuado no ano N-1		0,00
_356_N-2	PEC efetuado no ano N-2		0,00
_356_N-3	PEC efetuado no ano N-3		0,00
_356_N-4	PEC efetuado no ano N-4		0,00
357	TOTAL DAS DEDUÇÕES	(353 + 375 + 355 + 356)	0,00
358	IRC LIQUIDADO	(378 - 357)	5 391,09
371	Resultado da liquidação	Art.92º	0,00
359	Retenções na fonte	Art.94º; Art.95º; Art.96º; Art.97º; Art.98º	4 657,93
360	Pagamentos por conta	Art.104º; Art.105º	0,00
374	Pagamentos adicionais por conta	Art.105º-A	0,00
361	IRC A PAGAR		733,16
362	IRC A RECUPERAR		0,00
363	IRC de períodos anteriores		0,00
372	Reposição de benefícios fiscais		0,00
364	Derrama municipal	Lei Finanças Locais - Art. 14º	0,00
379	Dupla tributação jurídica internacional - Países com CDT e quando DTJI>378	Art.91º	0,00
365	Tributações autónomas	Art.88º	493,20
366	Juros compensatórios		0,00

Administração / Gerência: ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

Contabilista Certificado Nº 55102

**Cálculo de Imposto
a 31-12-2024
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA

366-A	Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração	0,00
366-B	Juros compensatórios declarados por outros motivos	0,00
369	Juros de mora	0,00
367	TOTAL A PAGAR	1 226,36
368	TOTAL A RECUPERAR	0,00
377	Pagamentos diferidos ou fracionados	Art.83º;Art.84º
430	TOTAL A PAGAR	1 226,36
431	TOTAL A RECUPERAR	0,00
410	Total rendimentos do período	2 388 600,27
411	Volume de negócios do período	2 307 538,48
413	Encargos com viaturas ligeiras tributação especial	0,00
416	Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º	0,00
418	Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art. 51.º, n.º 9 e art. 88.º, n.º 11)	0,00
460	REGIME AID - AID Perdas imparidade créditos	0,00
461	REGIME AID - AID Benefícios pós-emprego e longo prazo de empregados	0,00
462	REGIME AID - Outros AID	0,00
463	REGIME AID - Capital próprio	0,00
464	REGIME AID - Crédito tributário	0,00
465	REGIME AID - Data de entrada em liquidação	0,00
PECDT	Pagamento Especial por Conta - Dedutível	0,00
DTI_2	Dupla Tributação Internacional (Derrama Municipal)	0,00
PEC_OC	Pagamento Especial por Conta - Outras Contas	0,00
PEC	Pagamento Especial por Conta	0,00
BF	Benefícios Fiscais (dedução à coleta)	0,00
DTI	Dupla Tributação Internacional	0,00
IRC	Valor Imposto Estimado pelo DEFIR	5 884,29

Administração / Gerência

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA
A Circunstâncias

Contabilista Certificado Nº 55102

Zé Valente

**Tributações Autónomas
a 31-12-2024
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUadiana

Descrição	Base	% Aplic.	Valor do Imposto
Despesas Representação	4 931,98		493,20
Refeições	4 931,98	10,00 %	493,20
Total de Tributações Autónomas			493,20

Administração / Gerência

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUadiana
A Direcção

Contabilista Certificado Nº 55102

José Vazinha

IES

DECLARAÇÃO ANUAL

IES - INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA

(ENTIDADES RESIDENTES QUE NÃO EXERCEM, A TÍTULO PRINCIPAL, ATIVIDADE COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA)

01 N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIPC)

1 5 0 1 7 8 9 0 7 3

02 EXERCÍCIO/PERÍODO

1 2 0 2 4


 IRC
ANEXO D

03

RENDIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS OU AGRÍCOLAS

031

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – EXERCÍCIOS DE 2009 E ANTERIORES

1 - VENDAS DE MERCADORIAS	D101
2 - VENDAS DE PRODUTOS	D102
3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	D103
4 - SOMA (D101 + D102 + D103)	D104
5 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO ^(a)	D105
6 - PROVEITOS SUPLEMENTARES	D107
7 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	D108
8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	D106
9 - REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	D135
10 - OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	D109
11 - PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	D110
12 - PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	D111
13 - TOTAL DOS PROVEITOS (D104 + ... + D111 + D135)	D112
14 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	D113
15 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	D114
16 - IMPOSTOS	D115
17 - CUSTOS COM O PESSOAL	D116
18 - OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	D117
19 - AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO	D118
20 - PROVISÕES DO EXERCÍCIO	D119
21 - CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	D120
22 - CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	D121
23 - TOTAL DOS CUSTOS (D113 a D121)	D122
24 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO ^(a)	D123
25 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ^(b) (D112 - D122 - D123)	D124

^(a) Se o registo de inscrição o valer com o respetivo sinal

031-A	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – PERÍODOS DE 2010 E SEGUINTE	
1 - VENDAS DE MERCADORIAS	D137	169 798,88
2 - VENDAS DE PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS, SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	D138	
3 - VENDAS DE ATIVOS BIOLÓGICOS	D139	
4 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	D140	2 137 739,60
5 - VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	D141	
6 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	D142	
7 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	D143	5 056,40
8 - REVERSÕES	D144	
9 - GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	D145	
10 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	D146	72 655,20
10,1 - DOS QUAIS: RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	D147	27 834,13
11 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	D148	3 350,19
12 - TOTAL DOS RENDIMENTOS (D137 + ... + D148, excepto D147)	D149	2 388 600,27
13 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	D150	155 026,28
14 - CUSTO DE MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO CONSUMIDAS	D151	657 983,40
15 - ATIVOS BIOLÓGICOS	D152	
16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	D153	436 464,73
17 - GASTOS COM PESSOAL	D154	862 458,83
18 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	D155	109 190,30
19 - PERDAS POR IMPARIDADE	D156	
20 - PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	D157	
21 - PROVISÕES DO PERÍODO	D158	
22 - OUTROS GASTOS E PERDAS	D159	15 787,93
23 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	D160	72 381,95
24 - TOTAL DOS GASTOS (D150 + ... + D160)	D161	2 309 293,42
25 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	D162	5 884,29
26 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (D149 - D161 - D162)	D163	73 422,56

032	APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	
1 - CORREÇÕES A ACRESER	D125	
2 - CORREÇÕES A DEDUZIR	D126	
3 - DESPESAS CONFIDENCIAIS OU NÃO DOCUMENTADAS	D127	
4 -	D128	
5 - SOMA (D125 - D126 + D127 + D128)	D129	
6 - PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (D124 + D129) < 0 ou (D163 + D129) < 0	D130	
7 - LUCRO TRIBUTÁVEL (D124 + D129) ≥ 0 ou (D163 + D129) ≥ 0	D131	73 422,56
8 - PREJUÍZOS FISCAIS A DEDUZIR NO EXERCÍCIO	D132	
9 - TOTAL DOS RENDIMENTOS (D131 - D132) (a transportar para o campo D235)	D133	73 422,56
10 - RETENÇÕES NA FONTE (a indicar no campo 358 da Decl. Mod. 22)	D134	

033	NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO	
Número médio de pessoas ao serviço	D136	45

RENDIMENTOS DE CAPITAIS		
	REtenção na fonte	RENDIMENTOS LÍQUIDOS
1 - JUROS DE DEPÓSITOS À ORDEM OU A PRAZO	D201	D204
2 - OUTROS RENDIMENTOS DE CAPITAIS	D202	D205
3 - LUCROS DISTRIBUÍDOS (dedução de 50%)		D244
4 - TOTAL DAS RETENÇÕES (a indicar no campo 359 da Decl. Mod.22) E DOS RENDIMENTOS LÍQUIDOS (a transportar para o campo D236)	D203	D206

RENDIMENTOS PREDIAIS		
1 - RENDAS RECEBIDAS		D207
2 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS / IMPOSTO DO SELO		D245
3 - GASTOS SUFICIANTES E PAGOS		D208
4 - RESULTADO LÍQUIDO (D207 - D245 - D208) (a transportar para o campo D237)		D209
5 - TOTAL DAS RETENÇÕES NA FONTE (a indicar no campo 359 da Decl. Mod.22)	D212	4 657,93

MAIS - VALIAS				
	IMÓVEIS	PARTES DE CAPITAL E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS	PROPRIEDADE INTELETUAL OU INDUSTRIAL	
1 - VALOR DE REALIZAÇÃO	D213	D221	D226	
2 - VALOR DE AQUISIÇÃO	D214	D222	D227	
3 - ANO DE AQUISIÇÃO	D215	D251		
4 - ENCARGOS COM AQUISIÇÃO	D216	D252	D254	
5 - COEFICIENTE DE CORREÇÃO MONETÁRIA	D217	D253		
6 - DESPESAS E ENCARGOS	D218	D223	D228	
7 - MENOS VALIAS	D219	D224	D229	
	$D219 = [1 - (2 + 4) \times 5 - 6] < 0$			
	$D229 = [1 - (2 + 4) \times 6] < 0$			
8 - MAIS VALIAS	D220	D225	D230	
	$D220 = [D225 = [1 - (2 + 4) \times 5 - 6] \geq 0$			
	$D230 = [1 - (2 + 4) \times 6] \geq 0$			
9 - RESULTADO	POSITIVO ($D220 + D225 + D230 - D219 - D224 - D229 > 0$)	D231		
	NEGATIVO ($D220 + D225 + D230 - D219 - D224 - D229 < 0$)	D232		
REPORTE DE RESULTADO LÍQUIDO NEGATIVO				
10 - A DEDUZIR NO EXERCÍCIO (não à concorrência do resultado líquido)		D233		
11 - TOTAL DOS RENDIMENTOS ($D231 - D233$) (a transportar para o campo D238)		D234		

APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL				
RENDIMENTOS				
COMERCIAL, INDUSTRIAL OU AGRÍCOLA	CAPITAIS	PREDIAIS	MAIS - VALIAS	OUTROS
D235 79 306,85	D236	D237	D238	D239
RENDIMENTO GLOBAL ($D235 - D236 \pm D237 + D238 + D239$)	D240	79306,85	GASTOS (n.º 7 art.º 53 CIRC)	D246
GASTOS COMUNS E OUTROS (ver instruções)	D241	53635,01	BENEFÍCIOS FISCAIS	D242
MATÉRIA COLETÁVEL ($D240 - D246 - D241 - D242$)	D243	25671,84		

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
AUTORIDADE TRIBUTÁRIA
E ADUANEIRA

**DECLARAÇÃO
DE
RENDIMENTOS**

01	PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO	
1	2	
De 2024 / 1 / 1	a 2024 / 12 / 31	2024
		2024
02	ÁREA DA SEDE, DIREÇÃO EFETIVA OU ESTABELECIMENTO ESTÁVEL	
SERVIÇO DE FINANÇAS DA SEDE OU DO ESTABELECIMENTO ESTÁVEL	CÓDIGO	
VILA REAL SANTO ANTONIO	1 1 1 5 5	
SERVIÇO DE FINANÇAS DA DIREÇÃO EFETIVA	CÓDIGO	
VILA REAL SANTO ANTONIO	2 1 1 5 5	



MODELO 22

03	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO	
1	DESIGNAÇÃO	2 N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)
ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA		2 5 0 1 7 8 9 0 7 3

3	TIPO DE SUJEITO PASSIVO		
Residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	Residente que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola	Não residente com estabelecimento estável!	Não residente sem estabelecimento estável
1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>

3-A QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA NOS TERMOS DO ANEXO AO DECRETO-LEI N.º 372/2007, DE 6 DE NOVEMBRO, COMO COOPERATIVA OU COMO STARTUP

Se assinalou os campos 1 ou 3 do Quadro 03 - 3, indique como se qualifica nos termos previstos no Anexo ao Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro

Micro empresa	3 <input type="checkbox"/>	Pequena empresa	4 <input type="checkbox"/>	Média empresa	1 <input type="checkbox"/>	Não PME	2 <input type="checkbox"/>	Cooperativa	5 <input type="checkbox"/>
---------------	----------------------------	-----------------	----------------------------	---------------	----------------------------	---------	----------------------------	-------------	----------------------------

Indique se se qualifica como empresa de pequena-média capitalização [(Small Mid Cap (SMC))]

Indique se se qualifica como startup nos termos previstos na Lei n.º 21/2023, de 25 de maio e se reune cumulativamente as condições previstas na alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º daquele diploma.

3-B ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO

Indique se se trata de um Organismo de Investimento Coletivo tributado nos termos do artigo 22.º do EBF

3-C IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS (Art.º 5.º, n.º 9)

É considerado um estabelecimento estável para efeitos da imputação prevista no n.º 9 do artigo 5.º?

4	REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DOS RENDIMENTOS						
Geral	Isenção definitiva	Isenção temporária	Redução de taxa	Simplificado	Transparência fiscal	Grupos de sociedades	NIF da sociedade dominante / Responsável (art.º 69.º-A, n.os 3 e 4)
1 <input checked="" type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	8 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>
Prefere exercer a opção pelas taxas do art.º 87.º, n.º 17 (art.º 91.º, n.º 2 da Lei n.º 3 - B/2010, de 28 de abr.)				Ocorreu alguma das situações referidas no ex-art.º 87.º, n.º 7?		Artigo 36.º-A do EBF	Regime especial das atividades de transporte marítimo (Dec.-Lei n.º 92/2018, de 13 de novembro)
Sim 10 <input type="checkbox"/>	Sim 11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/>				

4-A TRANSFERÊNCIA DE RESIDÊNCIA/CESSAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTABELECIMENTO ESTÁVEL/AFETAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)

Se no período de tributação ocorreu transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português, indique o local de destino

1 <input type="checkbox"/> Países da UE/EEE	2 <input type="checkbox"/> Outros
---	-----------------------------------

04 CARACTERÍSTICAS DA DECLARAÇÃO

1	TIPO DE DECLARAÇÃO		
1 <input checked="" type="checkbox"/> 1.ª Declaração do período	2 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 122.º, n.os 1 e 2)	3 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 84.º, n.º 4)	Data de notificação da decisão/sentença
4 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 120.º, n.os 8 e 9)	5 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 64.º, n.º 4) fora do prazo legal	6 <input type="checkbox"/> Declaração de substituição (art.º 122.º, n.º 3)	Ano Mês Dia

2 DECLARAÇÕES ESPECIAIS

Declaração com período especial de tributação					
Declaração do grupo	Declaração do período de liquidação	Declaração do período de cessação	Antes da alteração	Após a alteração	Antes da dissolução
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/>
Data da cessação	Declaração do período do início de atividade	Data da transmissão/aquisição (entidades não residentes sem estabelecimento estável)	Data da dissolução		
Ano Mês Dia	7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/>	Ano Mês Dia	Ano Mês Dia	11 <input type="checkbox"/>	
6 <input type="checkbox"/>					

1 <input type="checkbox"/> Anexo A (Derroga Municipal)
2 <input type="checkbox"/> Anexo B (antigo regime simplificado em vigor até 2010)
3 <input type="checkbox"/> Anexo C (Regiões Autónomas)
4 <input type="checkbox"/> Anexo D (benefícios fiscais)
5 <input type="checkbox"/> Anexo E (regime simplificado)
6 <input type="checkbox"/> Anexo F (OIC)
7 <input type="checkbox"/> Anexo G (transporte marítimo)
8 <input type="checkbox"/> Anexo AIM

05 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL E DO CONTABILISTA CERTIFICADO

NIF do representante legal	1 1 2 3 5 2 5 6 1 6	Data de receção	3 <input type="checkbox"/>	Ano Mês Dia
NIF do contabilista certificado	2 2 0 5 2 3 0 3 2 6	Data do início da ocorrência do facto	5 <input type="checkbox"/>	Ano Mês Dia
Caso tenha ocorrido justo impedimento (art.º 12.º-A e 12.º-B do DL n.º 452/99, de 5 de novembro), indique:		Data da cessação do facto	6 <input type="checkbox"/>	Ano Mês Dia
Fato que deu origem ao justo impedimento	4 <input type="checkbox"/>	Contabilista Certificado Suplente	7 <input type="checkbox"/>	Não 8 <input type="checkbox"/>
				Art.º 12.º-B

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	701	0,00
Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado líquido do período (art.º 21.º) e quota-parte do subsídio respeitante a ativos não correntes, não deprecáveis/não amortizáveis [art.º 22.º n.º 1, al. b) a al. d)]	702	0,00
Variações patrimoniais positivas (regimes transitórios previstos no art.º 5.º, n.ºs 1, 5 e 6 do DL 159/2009, de 13/7 e no artigo 4.º da Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro)	703	0,00
Variações positivas na mensuração de passivos de contratos de seguros e as decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos afetos a esses passivos, que sejam refletidas em capitais próprios (art.º 50.º, n.º 1 e n.º 4)	805	0,00
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido do período (art.º 24.º)	704	0,00
Variações patrimoniais negativas (regimes transitórios previstos no art.º 5.º, n.ºs 1, 5 e 6 do DL 159/2009, de 13/7 e no artigo 4.º da Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro)	705	0,00
Variações negativas na mensuração de passivos de contratos de seguros e as decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos afetos a esses passivos, que sejam refletidas em capitais próprios (art.º 50.º, n.º 1 e n.º 4)	806	0,00
Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correções positivas)	706	0,00
Alteração do regime fiscal dos contratos de construção (correções negativas)	707	0,00
SOMA (campos 701 + 702 + 703 - 704 - 705 + 706 - 707 + 805 - 806)	708	0,00
Matéria coletável / lucro tributável imputado por sociedades transparentes, ACE ou AEIE (art.º 8.º)	709	0,00
Correções relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º, n.º 2)	710	0,00
Vendas a prestações de serviços com pagamento diferido: diferença entre a quantia nominal da contraprestação e o justo valor (art.º 18.º, n.º 5)	711	0,00
Gastos referentes a inventários e a fornecimentos e serviços externos com pagamento diferido: gastos de juros (art.º 18.º, n.º 5)	782	0,00
Anulação dos efeitos do método da equivalência patrimonial e do método de consolidação proporcional no caso de empreendimentos conjuntos que sejam sujeitos passivos de IRC (art.º 18.º, n.º 8)	712	0,00
Ajustamentos não dedutíveis decorrentes da aplicação do justo valor (art.º 18.º, n.º 8)	713	0,00
Pagamentos com base em ações (art.º 18.º, n.º 11)	714	0,00
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados (art.º 18.º, n.º 12)	715	0,00
Gastos suportados com a transmissão onerosa de partes de capital (ex-art.º 23.º, n.ºs 3, 4 e 1.ª parte do n.º 5)	717	0,00
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 19.º, n.º 4 e 33.º) e perdas por imparidade fiscalmente não dedutíveis de ativos financeiros	721	0,00
IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros [art.º 23.º-A, n.º 1, al. a)]	724	0,00
Impostos diferidos [art.º 23.º-A, n.º 1, al. a)]	725	0,00
Despesas não documentadas [art.º 23.º-A, n.º 1, al. b)]	716	0,00
Encargos não devidamente documentados [art.º 23.º-A, n.º 1, al. c)]	731	0,00
Encargos evidenciados em documentos emitidos por sujeitos passivos com NIF inexistente ou inválido ou por sujeitos passivos cessados oficiosamente [art.º 23.º-A, n.º 1, al. c)]	726	0,00
Despesas ilícitas [art.º 23.º-A, n.º 1, al. d)]	783	0,00
Multas, colmas e demais encargos, incluindo juros compensatórios e moratórios, pela prática de infrações [art.º 23.º-A, n.º 1, al. e)]	728	0,00
Impostos, taxas e outros tributos que incidem sobre terceiros que o sujeito passivo não esteja legalmente obrigado a suportar [art.º 23.º-A, n.º 1, al. f)]	727	0,00
Indemnizações por eventos seguráveis [art.º 23.º-A, n.º 1, al. g)]	729	0,00
Ajudas de custo e encargos com compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador [art.º 23.º-A, n.º 1, al. h)]	730	0,00
Encargos com o aluguer de viaturas sem condutor [art.º 23.º-A, n.º 1, al. i)]	732	0,00
Encargos com combustíveis [art.º 23.º-A, n.º 1, al. j)]	733	0,00
Encargos relativos a barcos de recreio e aeroneves de passageiros [art.º 23.º-A, n.º 1, al. k)]	784	0,00
Juros e outras formas de remuneração de suprimentos e empréstimos feitos pelos sócios à sociedade [art.º 23.º-A, n.º 1, al. m)]	734	0,00
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais [art.º 23.º-A, n.º 1, al. o)]	735	0,00
Contribuição sobre o setor bancário [art.º 23.º-A, n.º 1, al. p)]	780	0,00
Contribuição extraordinária sobre o setor energético [art.º 23.º-A, n.º 1, al. q)]	785	0,00
Contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica [art.º 23.º-A, n.º 1, al. s)]	802	0,00
Importâncias pagas ou devidas a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado [art.º 23.º-A, n.º 1, al. r) e n.º 7]	746	0,00
50% de outras perdas relativas a partes de capital ou outras componentes de capital próprio (ex-art.º 45.º, n.º 3, parte final)	737	0,00
Outras perdas relativas a instrumentos de capital próprio e gastos suportados com a transmissão onerosa de instrumentos de capital próprio de entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado [art.º 23.º-A, n.ºs 2 a 3)]	786	0,00
Perdas por imparidade em inventários para além dos limites legais (art.º 28.º) e em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 28.º-A a 28.º-C)	718	0,00
Perdas por imparidade de ativos não correntes (art.º 31.º-B) e depreciações e amortizações (art.º 34.º, n.º 1), não aceites como gastos	719	0,00
40% do aumento das depreciações dos ativos fixos tangíveis em resultado de reavaliação fiscal (art.º 15.º, n.º 2 do DR 25/2009, de 14/9)	720	0,00
Créditos incobríveis não aceites como gastos (art.º 41.º)	722	0,00
Realizações de utilidade social não dedutíveis (art.º 43.º)	723	0,00
Menos-valias contabilísticas	736	0,00
Mais-valia fiscal resultante de mudanças no modelo de valorização [art.º 46.º, n.º 5, al. b)]	738	0,00
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 46.º)	739	0,00
50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art.º 48.º, n.º 1)	740	0,00
Acréscimos por não reinvestimento cuja não manutenção dos ativos na titularidade do adquirente (art.º 18.º, n.º 6)	741	0,00

07	APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL (cont.)	
A ACRESER (cont.)	Mais-valias fiscais - regime transitório [art.º 7.º n.º 7, al. b) da Lei n.º 30-G/2000, de 26/12 e art.º 32.º, n.º 8 da Lei n.º 109-B/2001, de 27/12] 742 Correções relativas a instrumentos financeiros derivados [art.º 49.º] 743 Prejuízos de estabelecimentos estáveis situados fora do território português [art.º 54.º -A] 787 Correções relativas a preços de transferência [art.º 63.º, n.º 8] 744 Diferença positiva entre o valor patrimonial tributário definitivo do imóvel e o valor constante do contrato [art.º 64.º, n.º 3 al. a)] 745 Imputação de rendimentos de entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado [art.º 66.º] 747 Limitação à dedutibilidade de gastos de financiamentos líquidos [art.º 67.º] 748 Correções nos casos de crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional [art.º 68.º, n.º 1] 749 Correções nos casos de crédito de imposto por dupla tributação económica internacional [art.º 68.º, n.º 3] 788 Correções resultantes da opção pelo regime especial aplicável às fusões, cisões, entradas de ativos e permutas de partes sociais [art.ºs 74.º, 76.º e 77.º] 760 Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português: saldo positivo referente aos elementos patrimoniais transferidos para outro Estado membro da UE ou do EEE ou afetos a estabelecimento estável só situado [art.ºs 83.º, 74.º e 64.º -A, n.º 11] 789 Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português: saldo positivo referente aos elementos patrimoniais transferidos para países fora da UE ou do EEE ou afetos a estabelecimento estável só situado [art.ºs 83.º, 64.º e 64.º -A, n.º 11] 790 Donativos não previstos ou plenamente ilimitados legais [art.ºs 62.º, 62.º -A e 62.º -B do EBF] 751 Assimetrias híbridas e assimetrias de residência fiscal [art.ºs 66.º -B, n.º 1 e 68.º -D, n.º 1] 803 Encargos financeiros não dedutíveis (ex-art.º 32.º, n.º 2 do EBF) 779 Adicional ao Imposto Municipal sobre Imóveis [art.º 125.º -J do Código do IMI] 797 Gastos e perdas relativos às atividades de transporte marítimo às quais é aplicável o regime especial de determinação da matéria coletável [art.º 8.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 92/2018, de 13 de novembro] 799 Contribuições de solidariedade temporária sobre os valores da energia e da distribuição alimentar [art.º 16.º da Lei n.º 26-B/2022, de 30 de dezembro] 804 Outros acréscimos 752 SOMA (campos 708 a 762) 753	0,00
A DEDUZIR	Despesas ou encargos de projeção económica plurianual contabilizadas como gasto na vigência do POC e ainda não aceites fiscalmente [art.º 22.º al. f) do DR 25/2009, de 14/8] 754 Prejuízo fiscal impulsionado por ACE ou AEIE [art.º 6.º] 755 Correções relativas a períodos de tributação anteriores [art.º 18.º, n.º 2] 756 Vendas e prestações de serviços com pagamento diferido: crédito de juros [art.º 18.º, n.º 5] 757 Gastos referentes a inventários e a fornecimentos e serviços externos com pagamento diferido: diferença entre a quantia nominal da contraprestação e o justo valor [art.º 18.º, n.º 5] 791 Anuência dos efeitos do método da equivalência patrimonial e do método de consolidação proporcional no caso de empreendimentos conjuntos que não são sujeitos passivos de IRC [art.º 6.º, n.º 8] 758 Ajustamentos não tributáveis decorrentes da aplicação do justo valor [art.º 18.º, n.º 9] 759 Pagamentos com base em ações [art.º 18.º, n.º 11] 760 Pagamento ou colocação à disposição dos beneficiários de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós-emprego ou a longo prazo dos empregados [art.º 18.º, n.º 12] 761 Reversão de perdas por imparidade tributadas [art.ºs 28.º, n.º 3 e 28.º -A, n.º 3] 762 Depreciações e amortizações tributadas em períodos de tributação anteriores [art.º 20.º do DR 25/2009, de 14/8] 763 Perdas por imparidade tributadas em períodos de tributação anteriores [art.ºs 28.º, 28.º -A, n.º 1 e 31.º -B, n.º 7] 781 Reavaliação de provisões tributadas [art.ºs 19.º, n.º 4 a 38.º, n.º 4] 764 Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa para impostos 765 Impostos diferidos [art.º 23.º -A, n.º 1, al. a)] 766 Gasto fiscal relativo a ativos intangíveis, propriedades de investimento e ativos biológicos não consumíveis [art.º 45.º -A] 792 Mais-valias contabilísticas 767 50% da menor-valia fiscal resultante de mudanças no modelo de valorização [art.º 48.º, n.º 5.º, al. b) e ex-art.º 45.º, n.º 3, parte final] a 50% da diferença negativa entre as maiores e as menores-valias fiscais de partes de capital ou outras componentes do capital próprio (ex-art.º 45.º, n.º 3, 1.º parte) 768 Diferença negativa entre as maiores e as menores-valias fiscais [art.º 46.º] 769 Correções relativas a instrumentos financeiros derivados [art.º 49.º] 770 Dedução dos rendimentos de direitos de autor e de direitos de propriedade industrial com o limite do n.º 8 do artigo 50.º -A 793 Eliminação da dupla tributação económica de lucros e reservas distribuídos [art.ºs 51.º e 51.º -D] 771 Lucros de estabelecimentos estáveis situados fora do território português [art.º 54.º -A] 794 Correção pelo adquirente do imóvel quando adot. o valor patrimonial tributário definitivo para a determinação do resultado tributável na respectiva transmissão [art.º 64.º, n.º 3, al. b)] 772 Reporta dos gastos de financiamento líquidos de períodos de tributação anteriores [art.º 67.º] 795 Correções resultantes da opção pelo regime especial aplicável às fusões, cisões, entradas de ativos e permutas das partes sociais [art.ºs 74.º, 76.º e 77.º] 773 Transferência de residência, afetação de elementos patrimoniais a estabelecimento estável situado fora do território português, cessação da atividade ou transferência de elementos patrimoniais de estabelecimento estável situado em território português: saldo negativo referente aos elementos patrimoniais transferidos para fora do território português ou afetos a estabelecimento estável só situado [art.ºs 83.º, 64.º e 64.º -A, n.º 11] 796 Benefícios fiscais 774 Rendimentos relativos às atividades de transporte marítimo às quais é aplicável o regime especial de determinação da matéria coletável [art.º 8.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 92/2018, de 13 de novembro] 800 Aumento das depreciações e amortizações resultantes das reavaliações efetuadas nos termos do Decreto-Lei n.º 66/2016, de 3 de novembro [art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 801 Perdas por imparidade em créditos e benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados [art.º 4.º do Anexo à Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto] 798 Outras deduções 775 SOMA (campos 7C4 a 775) 776	0,00
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 776 x 753)	0,00
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 7C4 a 776) (se transportar para o quadro 60)	0,00

REGIMES DE TAXA								
REGIMES DE REDUÇÃO DE TAXA							ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO
Estabelecimentos de ensino particular (ex-art.º 56.º do EBF)							242	20%
Benefícios fiscais aplicáveis aos territórios do Interior (art.º 41.º-B e ex-art.º 43.º do EBF)							245	12,5% / 21%
Benefícios fiscais aplicáveis aos territórios do interior (R.A. Madeira) (artigo 19.º-A do Decreto Legislativo Regional n.º 28.º - A/2021/M, de 30 de dezembro)							269	8,75%/14,7%
Benefícios fiscais aplicáveis aos territórios do interior (R.A. Açores) (artigo 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro)							270	8,75%/14,7%
Antigo Estatuto Fiscal Cooperativo (art.º 7.º, n.º 3 da Lei n.º 85/98, de 16/12)							248	20%
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (ex-art.º 35.º do EBF)							260	3 %
Entidades licenciadas na Zona Franca da Madeira (art.º 36.º e 36.º-A do EBF)							265	5 %
							247	
REGIME GERAL							ASSINALAR COM X	TAXAS DE TRIBUTAÇÃO
Região Autónoma dos Açores (Dec. Leg. Regional n.º 2/1999/A, de 20/1)							246	11,9% / 14,7%
Região Autónoma da Madeira (Dec. Leg. Regional n.º 2/2001/M, de 20/2)							249	11,9% / 14,7%
Rendimentos prediais de entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)							262	25%
Mais-valias imobiliárias / incrementos patrimoniais obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)							263	25%
Mais-valias mobiliárias obtidas por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 87.º, n.º 4)							266	25%
Rendimentos decorrentes da alienação de unidades de participação em FII e de participações sociais em SII, auferidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável (art.º 22.º-A, n.º 1, al. c) do EBF)							267	10%
Rendimentos de capitais não sujeitos a retenção na fonte a título definitivo							268	5% / 10% / 12% / 15% / 25% / 35%
Outros rendimentos obtidos por entidades não residentes sem estabelecimento estável e não sujeitos a retenções na fonte a título definitivo							264	5% / 10% / 12% / 15% / 25%
APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL								
(transporte do Q. 07)	Cód.	Regime geral	Cód.	Com redução de taxa	Cód.	Com isenção	Cód.	Regime simplificado (em vigor até 2010)
1. PREJUÍZO FISCAL	301	0,00	312	0,00	323	0,00		
2. LUCRO TRIBUTÁVEL	302	25671,84	313	0,00	324	0,00	400	0,00
<i>Regime especial dos grupos de sociedades</i>								
Soma algébrica dos resultados fiscais			Lucros distribuídos(ex-art.º 70.º, n.º 2)			Gastos de financiamento líquidos (opção prevista no art.º 67.º, n.º 5)		
380	0,00		381	0,00		395	0,00	
Ajustamento REAID (art.º 5.º, n.º 1 al. b) do Anexo à Lei n.º 61/2014, de 26 agosto)			Resultados internos eliminados ao abrigo do anterior RTLC, a incluir no lucro tributável do período			Resultado fiscal do grupo		
500	0,00		376			382	0,00	
Prejuízos individuais deduzidos, verificados em períodos anteriores ao início da aplicação do regime			396	0,00	Período	396-A	NIF	396-B
Quotas-partes dos prejuízos fiscais deduzidas em caso de aquisição de grupos de sociedades (art.º 71.º, n.os 4 e 5)			398	0,00	Período	398-A	NIF	398-B
Prejuízos fiscais dedutíveis	303	0,00	314	0,00	325	0,00	401	0,00
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos (art.º 76.º, n.os 1 e 3)	383	0,00	386	0,00	389	0,00	392	0,00
Prejuízos fiscais autorizados/transmitidos [art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 5]	384	0,00	387	0,00	390	0,00	393	0,00
Alteração de titularidade de mais de 50% do capital social ou da maioria dos direitos de voto - Prejuízos fiscais não dedutíveis (art.º 52.º, n.º 8)	385	0,00	388	0,00	391	0,00	394	0,00
3. DEDUÇÕES: Prejuízos fiscais deduzidos	309	0,00	320	0,00	331	0,00	407	0,00
Discriminação dos prejuízos fiscais deduzidos, por período de apuramento e montante	309.1 Período	309.2 Montante	320.1 Período	320.2 Montante	331.1 Período	331.2 Montante		
Regime especial aplicável aos adquirentes de empresas consideradas empresas em dificuldade- art.º 15.º da Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho	309.3 Período	309.4 Montante	309.5 NIF da sociedade consicerdada empresa em dificuldade					
Benefícios fiscais	310	0,00	321	0,00	332	0,00	408	0,00
4. MATÉRIA COLETÁVEL: (2 - 3)	311	25671,84	322	0,00	333	0,00	409	0,00
ZFM - Matéria coletável que excede os plafonds máximos (art.ºs 38.º, n.º 3 e 36.º-A, n.º 2 do EBF)	336	0,00						
COLETIVIDADES DESPORTIVAS - Dedução das Importâncias Investidas até 50% da matéria coletável (art.º 54.º, n.º 2 do EBF)	399	0,00						
Existindo prejuízos fiscais autorizados/transmitidos, indique:								
Total do valor utilizado no período (397-A + 397-B)	397	0,00						
Valor utilizado no período [art.º 15.º, n.º 1, al. c) e art.º 75.º, n.º 4]	397-A		Periodo	397-C		NIF	397-E	
Valor utilizado no período (art.º 75.º, n.º 1 e 3)	397-B		Periodo	397-D		NIF	397-F	
Matéria Coletável do regime especial (campo 11 do quadro 04 do anexo G)							300	0,00
MATÉRIA COLETÁVEL NÃO ISENTA, [(311 - 399) + 322 + 336] ou 409 ou campo 42 do anexo E, exceto o campo 300							346	25671,84

CÁLCULO DO IMPOSTO					
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.os 2 e 8, 1ºs € 50.000,00 de matéria coletável) (c. 311 do Q.º 09 da M22 ou C. 42 do Anexo E) x 17% para PME ou SMC e 12,5% para as startup	347-A	0,00			
Imposto à taxa normal (art.º 87.º, n.º 1) (c. 311 do q.º 09 da m22 ou c. 42 do anexo E) x 21%	347-B	5 391,09			
Imposto a outras taxas	348 (%)	349	0,00		
Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores	350	0,00			
Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira	370	0,00			
COLETA (347-A + 347-B + 349 + 350 + 370)		351	5 391,09		
Derrama estadual (art.º 87.º-A)	373	0,00			
COLETA TOTAL (351 + 373)		378	5 391,09		
Dupla tributação jurídica internacional (DTJI - art.º 91.º)	353	0,00			
Dupla tributação económica internacional (art.º 91.º-A)	375	0,00			
Benefícios fiscais	355	0,00			
Adicional ao Imposto Municipal sobre Imóveis (art.º 135.º-J do CIMI)	470	0,00			
Pagamento especial por conta (art.º 93.º)	356	0,00			
TOTAL DAS DEDUÇÕES (353 + 375 + 355 + 356 + 470) ≤ 378		357	0,00		
TOTAL DO IRC LIQUIDADO (378 - 357) ≥ 0		358	5 391,09		
Resultado da liquidação (art.º 92.º)		371	0,00		
Retenções na fonte	359	4 657,93			
Pagamentos por conta (art.º 105.º)	360	0,00			
Pagamentos adicionais por conta (art.º 105.º-A)	374	0,00			
IRC A PAGAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) > 0		361	733,16		
IRC A RECUPERAR (358 + 371 - 359 - 360 - 374) < 0		362	0,00		
IRC de períodos anteriores	363	0,00			
Reposição de benefícios fiscais	372	0,00			
Derrama municipal	364	0,00			
Dupla tributação jurídica internacional (art.º 91.º) - Países com CDT e quando DTJI > 378	379	0,00			
Tribulações autónomas	365	493,20			
Juros compensatórios	366	0,00			
Juros de mora	369	0,00			
TOTAL A PAGAR [361 ou (- 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] > 0		367	1 226,36		
TOTAL A RECUPERAR [(- 362) + 363 + 372 + 364 - 379 + 365 + 366 + 369] < 0		368	0,00		
10-A JUROS COMPENSATÓRIOS					
Discriminação do valor indicado no campo 366 do quadro 10:					
Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração	366-A	0,00	Juros compensatórios declarados por outros motivos	366-B	0,00
10-B TRANSFERÊNCIA DE RESIDÊNCIA/CESSAÇÃO DA ATIVIDADE DE ESTABELECIMENTO ESTÁVEL/AFETAÇÃO DE ELEMENTOS PATRIMONIAIS (art.ºs 83.º, 84.º e 54.º-A, n.º 11)					
Data da ocorrência:	Modalidade de pagamento do Imposto correspondente (art.º 83.º, n.º 2):				
Ano Mês Dia	1 <input type="checkbox"/> imediato [al. a]) 2 <input type="checkbox"/> diferido [al. b]) 3 <input type="checkbox"/> fracionado [al. c])				
4					
Valor do pagamento diferido ou fracionado	377-A	0,00	IRC + Derrama estadual	377-B	0,00
Total dos pagamentos diferidos ou fracionados (377-A + 377-B)		377	Derrama municipal		0,00
TOTAL A PAGAR (367 - 377) > 0		430	1 226,36		
TOTAL A RECUPERAR [367 ou (- 368) - 377] < 0		431	0,00		
11 OUTRAS INFORMAÇÕES					
Total de rendimentos do período	410	2 388 600,27	Volume de negócios do período (a repartir no quadro 11-B, se for caso disso)	411	2 307 538,48
Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º				416	0,00
Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art.º 51.º, n.º 9 e art.º 88.º, n.º 11)				418	Ano Mês Dia
Tratando-se de microentidade, indique se, em alternativa às normas contabilísticas para microentidades (NC-ME), opta pela aplicação das normas contabilísticas e de relato financeiro para as pequenas entidades (NCRF-PE) ou das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) [art.º 9.º-D do DL nº 158/2009, de 13 de julho]			423	Sim <input type="checkbox"/>	
Ocorreu no período de tributação uma operação de fusão com eficácia retroativa (n.º 11 do art.º 8.º) da qual é sociedade beneficiária?				429	Sim <input type="checkbox"/>
Ocorreu durante o ano de 2020 operação de fusão ao abrigo do regime especial previsto nos artigos 73.º e seguintes do Código do IRC?				455	Sim <input type="checkbox"/>
Indique se a empresa beneficiou do regime transitório de aplicação da taxa reduzida prevista no n.º 2 do art.º 87.º do Código do IRC, em resultado de operações de reestruturação (fusões, cisões, entradas de ativos e permutas de partes sociais) (Art.º 229.º da Lei n.º 24-D/2022, de 31 de dezembro).				456	Sim <input type="checkbox"/>
Se respondeu "Sim" no campo 456, indique a data da operação de reestruturação				457	Ano Mês Dia
11-A ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS (AID) - Lei n.º 61/2014, de 26 de agosto					
Discriminação dos AID inscritos nas demonstrações financeiras a que respeita a Mod.22:	Informação adicional:				
AID de perdas por imparidade em créditos abrangidos pelo REAID	460	0,00	Capital próprio	463	0,00
AID de benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados abrangidos pelo REAID	461	0,00	Crédito tributário	464	0,00
Outros AID	462	0,00	Data da entrada em liquidação	465	Ano Mês Dia

11-B REPARTIÇÃO DO VOLUME ANUAL DE NEGÓCIOS DO PERÍODO PELAS CIRCUNSCRIÇÕES (CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA)										
A empresa possui sucursais, delegações, agências, escritórios, instalações ou quaisquer formas de representação permanente sem personalidade jurídica própria em mais do que uma circunscrição?							Sim	6 <input type="checkbox"/>	Não	7 <input checked="" type="checkbox"/>
Se respondeu sim, indique quais as circunscrições:							Continente	8 <input type="checkbox"/>	Madeira	9 <input type="checkbox"/>
Se respondeu sim, indique quais as circunscrições:							Açores	10 <input type="checkbox"/>		
Volume global de negócios não isento							1			0,00
Volume de negócios, não isento, imputável às instalações situadas na Região Autónoma da Madeira (RAM)							2			0,00
Volume de negócios, não isento, imputável às instalações situadas na Região Autónoma dos Açores (RAA)							3			0,00
Rácio 1 (RAM) = (campo 2 : campo 1)							4	, , 0 0 0 0		
Rácio 2 (RAA) = (campo 3 : campo 1)							5	, , 0 0 0 0		
Rácio 3 (CONTINENTE) = 1 - (rácio 1 + rácio 2)							22	, , 0 0 0 0		

12 RETENÇÕES NA FONTE									
N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF)	1						RETENÇÃO NA FONTE	2	

13 TRIBUTAÇÕES AUTÔNOMAS									
• Iniciou a atividade no período de tributação anterior àquele a que respeita a declaração? (art.º 88.º, n.º 15)	Sim	13.1 <input type="checkbox"/>	Não	13.2 <input checked="" type="checkbox"/>					
• Se iniciou a atividade num dos períodos de tributação de 2021, 2022 ou 2023, indique a data de início de atividade	13.3		Ano		Mês		Dia		
DESCRIÇÃO	BASE TRIBUTÁVEL								
Despesas de representação (art.º 88.º, n.º 7)	414								4 931,98
Encargos efetuados ou suportados com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 88.º, n.º 9)	415								0,00
Lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total ou parcial (art.º 88.º, n.º 11)	417								0,00
Encargos com viaturas (antiga redação do art.º 88.º, n.º 3) (regime em vigor até 31/12/2013)	420								
Encargos com viaturas (ex-art.º 88.º, n.º 4) (regime em vigor até 31/12/2013)	421								
Indemnizações por cessação da função de gestor, administrador ou gerente [art.º 88.º, n.º 13, al. a)]	422								0,00
Gastos ou encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis pagas a gestores, administradores ou gerentes [art.º 88.º, n.º 13, al. b)]	424								0,00
Encargos não dedutíveis nos termos da al. h) do n.º 1 do artigo 23.º -A sujeitos pelos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal (art.º 83.º, n.º 9) (regime em vigor até 31/12/2016)	425								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA < € 27.500,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a)]	426								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b)]	427								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c)]	428								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA < € 27.500,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. a e n.º 18]	432								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA < € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. b e n.º 18]	433								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. c e n.º 18]	434								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA < € 27.500,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. a e n.º 19]	435								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA ≥ € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. b e n.º 19]	436								0,00
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. c e n.º 19]	437								0,00
Despesas não documentadas [art.º 63.º, n.ºs 1 e 2] (residentes que não exercem a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola, regime simplificado ou OIC abrangidos pelo art.º 22.º, n.º 8 do EBF)	438								0,00
Importâncias pagas ou devidas a entidades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado [art.º 83.º, n.ºs 1 e 8] (residentes que não exercem a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, regime simplificado ou OIC abrangidos pelo art.º 22.º, n.º 8 do EBF)	439								0,00
Encargos relacionados com veículos movidos exclusivamente a energia elétrica com custo de aquisição superior a € 62.500,00 (art.º 88.º, n.º 20)	456								0,00

13-A TRIBUTAÇÕES AUTÔNOMAS - ZONA FRANCA DA MADEIRA (art.º 36.º-A, n.º 14 do EBF)									
DESCRIÇÃO	BASE TRIBUTÁVEL								
Despesas de representação (art.º 88.º, n.º 7)	440								
Encargos efetuados ou suportados com ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador (art.º 88.º, n.º 9)	441								
Lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC a sujeitos passivos que beneficiem de isenção total ou parcial (art.º 88.º, n.º 11)	442								
Indemnizações por cessação da função de gestor, administrador ou gerente [art.º 88.º, n.º 13, al. a)]	443								
Gastos ou encargos relativos a bónus e outras remunerações variáveis pagas a gestores, administradores ou gerentes [art.º 88.º, n.º 13, al. b)]	444								
Encargos não dedutíveis nos termos da al. h) do n.º 1 do artigo 23.º -A sujeitos pelos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal (art.º 83.º, n.º 9) (regime em vigor até 31/12/2016)	445								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA < € 27.500,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. a)]	446								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. b)]	447								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 88.º, n.º 3, al. c)]	448								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA < € 27.500,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. a e n.º 18]	449								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA < € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. b e n.º 18]	450								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros híbridas plug-in, cuja bateria possa ser carregada através de ligação à rede elétrica e que tenham uma autonomia mínima, no modo elétrico, de 50 km e emissões oficiais inferiores a 50 gCO ₂ /km, e de viaturas ligeiras de passageiros movidas a gás natural veicular (GNV) - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. c e n.º 18]	451								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA < € 27.500,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. a e n.º 18]	452								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA ≥ € 27.500,00 e < € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. b e n.º 18]	453								
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros movidas a GNV - Se CA ≥ € 35.000,00 [art.º 83.º, n.º 3, al. c e n.º 18]	454								
Encargos relacionados com veículos movidos exclusivamente a energia elétrica com custo de aquisição superior a € 62.500,00 (art.º 88.º, n.º 20)	457								

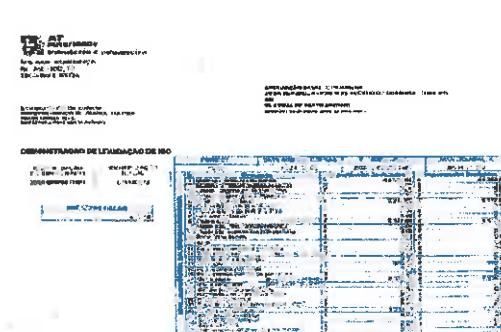
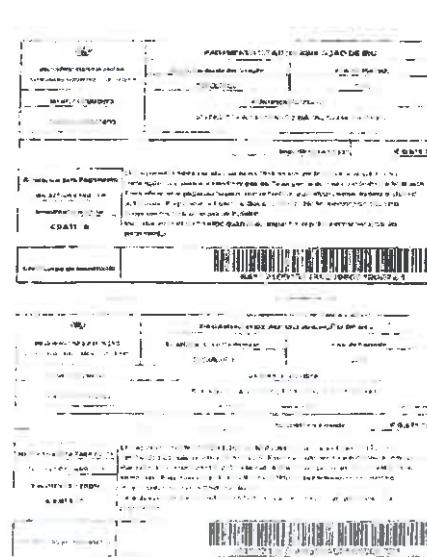
14 CRÉDITO DE IMPOSTO POR DUPLA TRIBUTAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL (CIDTJI)									
1	11	2	9	10	3	4	5	6	7
Código do País	País com CDT	Tipo de rendimentos	Período do CIDTJI	Saldo caducado	Saldo não deduzido	Imposto pago no estrangeiro [art.º 91.º, n.º 1, al. a)]	Fracção do imposto relativa a rendimentos obtidos no estrangeiro [art.º 91.º, n.º 1, al. b)]	Crédito de imposto do período	Dedução efetuada no período
TOTAL do CIDTJI com CDT				0,00	0,00			0,00	0,00
TOTAL do CIDTJI sem CDT				0,00	0,00			0,00	0,00
TOTAL do CIDTJI				0,00	0,00			0,00	0,00



CONTAS

IVA LIQUIDADO EM 2024

JANEIRO	12 212,50 €
FEVEREIRO	6 301,62 €
MARÇO	11 475,51 €
ABRIL	13 255,18 €
MAIO	14 717,11 €
JUNHO	14 058,55 €
JULHO	27 350,06 €
AGOSTO	
SETEMBRO	21 106,76 € 27 343,32 €
OUTUBRO	42 272,84 €
NOVEMBRO	24 649,70 €
DEZEMBRO	14 743,39 €
TOTAL	229 486,54 €



Este documento é o resultado da liquidação de IVA para o período de 01/01/2024 a 31/12/2024. Ele contém todos os detalhes da liquidação, incluindo os valores totais e os respectivos impostos. Foi emitido em 01/01/2025.

Assinatura: [Signature]

Nº Fazenda: 1234567890

9.611,18€

SUJEITOS 2024

GASTOS	PORTO RECREIO - 902	RENDIMENTOS
61	10 377,63 €	71 1 112,96 €
62	246 323,14 €	72 589 623,94 €
63	265 748,46 €	73
64	27 551,68 €	75
65		76
68	2 365,49 €	78 50 383,89 €
69	6 774,45 €	79 0,01 €
2413		
TOTAL	559 140,85 €	TOTAL 641 120,80 €
		SALDO C/ GASTOS 81 979,95 €

GASTOS	SNACK BAR - 904	RENDIMENTOS
61	185 619,45 €	71
62	36 583,85 €	72 479 654,57 €
63	179 207,88 €	73
64	38 292,57 €	75
65		76
68	1 173,60 €	78 36,36 €
69	535,95 €	79 0,24 €
TOTAL	441 413,30 €	TOTAL 479 691,17 €
		SALDO C/ GASTOS 38 277,87 €

GASTOS	RESTAURANTE - 903	RENDIMENTOS
61	457 570,37 €	71
62	73 254,22 €	72 1 025 876,72 €
63	285 552,72 €	73
64	30 399,99 €	75
65		76
68	2 486,62 €	78 1 351,49 €
69	639,52 €	79
TOTAL	849 903,44 €	TOTAL 1 027 228,21 €
		SALDO C/ GASTOS 177 324,77 €

GASTOS	LOJA - 906	RENDIMENTOS
61	515,10 €	71 615,91 €
62	27,90 €	72 64,80 €
63		73
64		75
65		76
68		78
69		79
TOTAL	543,00 €	TOTAL 680,71 €
		SALDO C/ GASTOS 137,71 €

GASTOS	GASOLINA - 905	RENDIMENTOS
61	72 197,53 €	71
62		72
63		73
64		75
65		76
68	39,60 €	78
69	61,50 €	79
TOTAL	72 298,63 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		77 839,19 €
		5 540,56 €

GASTOS	GASOLEO - 905	RENDIMENTOS
61	82 662,05 €	71
62		72
63		73
64		75
65		76
68	59,40 €	78
69	92,25 €	79
TOTAL	82 813,70 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		90 600,24 €
		7786,54

GASTOS	RESUMO DE CONTAS 2024	RENDIMENTOS
61	808 942,13 €	71
62	356 189,11 €	72
63	730 509,06 €	73
64	96 244,24 €	75
65	- €	76
68	6 124,71 €	78
69	8 103,67 €	79
TOTAL	2 006 112,92 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		2 317 160,32 €
		311 047,40 €

NÃO SUJEITOS 2024

GASTOS	VELA - 907	RENDIMENTOS
61	1 669,72 €	71
62	23 585,22 €	72
63	19 812,85 €	73
64	6 595,89 €	75
65		76
68	1 380,10 €	78
69		79
TOTAL	53 043,78 €	TOTAL
		SALCO C/GASTOS
		- 53 043,78 €
GASTOS	PESCA DESPORTIVA - 909	RENDIMENTOS
61	2 101,30 €	71
62	4 706,70 €	72
63		73
64		75
65		76
68		78
69		79
TOTAL	6 808,00 €	TOTAL
		SALCO C/GASTOS
		- 6 808,00 €
GASTOS	CANOAGEM - 910	RENDIMENTOS
61	8,09 €	71
62	673,75 €	72
63		73
64		75
65		76
68		78
69		79
TOTAL	681,84 €	TOTAL
		SALCO C/GASTOS
		- 681,84 €
GASTOS	RESUMO DE CONTAS 2024	RENDIMENTOS
61	3 779,11 €	71
62	28 965,67 €	72
63	19 812,85 €	73
64	6 595,89 €	75
65	- €	76
68	1 380,10 €	78
69	- €	79
TOTAL	60 533,62 €	TOTAL
		SALCO C/GASTOS
		- 60 533,62 €

COMUNS

GASTOS	SEDE - 901	RENDIMENTOS
61	288,44 €	71
62	51 309,95 €	72
63	112 136,92 €	73
64	6 350,17 €	75
65		76
68	8 283,12 €	78
69	64 278,28 €	79
TOTAL	242 358,44 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		71 439,95 €
		- 170 918,49 €

GASTOS	RENDIMENTOS
61	71
62	72
63	73
64	75
65	76
68	78
69	79
TOTAL	- €
	TOTAL
	SALDO C/ GASTOS
	- €
	- €

GASTOS	RESUMO DE CONTAS 2024	RENDIMENTOS
61	288,44 €	71
62	51 309,95 €	72
63	112 136,92 €	73
64	6 350,17 €	75
65	- €	76
68	8 283,12 €	78
69	64 278,28 €	79
TOTAL	242 646,88 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		71 439,95 €
		- 171 206,93 €

COMUNS

GASTOS	TOTAIS SUJEITOS	RENDIMENTOS
61	808 942,13 €	169 798,88 €
62	356 189,11 €	2 095 220,03 €
63	730 509,06 €	- €
64	96 244,24 €	- €
65	- €	- €
68	6 124,71 €	52 141,16 €
69	8 103,67 €	0,25 €
	- €	
TOTAL	0 2 006 112,92 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		2 317 160,32 €
		311 047,40 €

GASTOS	TOTAIS NÃO SUJEITOS	RENDIMENTOS
61	3 779,11 €	- €
62	28 965,67 €	- €
63	19 812,85 €	- €
64	6 595,89 €	- €
65	- €	- €
68	1 380,10 €	- €
69	- €	- €
	- €	- €
TOTAL	- € 60 533,62 €	TOTAL
		SALDO C/GASTOS
		- € - €
		60 533,62 €

GASTOS	TOTAIS COMUNS	RENDIMENTOS
61	288,44 €	- €
62	51 309,95 €	42 519,57 €
63	112 136,92 €	- €
64	6 350,17 €	5 056,40 €
65	- €	- €
68	8 283,12 €	20 514,04 €
69	64 278,28 €	3 349,94 €
	- €	- €
TOTAL	- € 242 646,88 €	TOTAL
		SALDO C/ GASTOS
		- € 71 439,95 €
		171 206,93 €

GASTOS	TOTAIS ASSOCIAÇÃO 2024	RENDIMENTOS
61	813 009,68 €	169 798,88 €
62	436 464,73 €	2 137 739,60 €
63	862 458,83 €	- €
64	109 190,30 €	5 056,40 €
65	- €	- €
68	15 787,93 €	72 655,20 €
69	72 381,95 €	3 350,19 €
TOTAL	2 309 293,42 €	A TOTAL
		SALDO C/GASTOS
		2 388 600,27 €
		79 306,85 €

ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUARDAMAR